

PROJETO VALE DO RIBEIRA SUSTENTÁVEL AGENDA 21



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

JANEIRO A DEZEMBRO/2007

RELATÓRIO ANUAL PROJETO VALE DO RIBEIRA SUSTENTÁVEL

1. Identificação:

Projeto Elaboração do Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira e Implantação de Projetos Socioambientais Prioritários

Convênio FNMA/MMA:

127/2004

2. Nome da Instituição Executora:

IDESC – Instituto para o Desenvolvimento Sustentável e Cidadania do Vale do Ribeira

3. Período do relatório:

Janeiro a Dezembro de 2007

***VALE DO RIBEIRA, SP
DEZEMBRO / 2007***

Sumário

1. Apresentação

2. Síntese Geral das Atividades Desenvolvidas

- 2.1. *Meta Mobilização; Meta Capacitação; Meta CONSAD*
- 2.2. *Meta Comunicação*
- 2.3. *Meta Projetos*
- 2.4. *Meta Monitoramento*

3. Atividades Desenvolvidas – Janeiro a Dezembro/2007

- 3.1. *Reuniões da Coordenação e Equipe Técnica – IDESC*
- 3.2. *Atividades em Destaque no Período*

4. Anexos

Anexo 1. Fotografias

Anexo 2. Clipping

Anexo 3.

- *II Edital para Seleção dos Projetos Socioambientais Prioritários - Edital nº 01/2007;*
- *Formulário de Apresentação do Projeto;*
- *Manual de Preenchimento do Formulário;*
- *Planilhas Orçamentárias;*
- *Projetos Socioambientais Aprovados*

Anexo 4 - Seminário Temático: Os impactos socioambientais da monocultura do Pinus e do Eucalipto no Vale do Ribeira

Anexo 5 - Seminário de Pesquisa do Vale do Ribeira

Anexo 6 - Listas de presença

Anexo 7 - Materiais de comunicação do Projeto

1. Apresentação

Este relatório tem como objetivo apresentar uma síntese das atividades desenvolvidas pelo Projeto “Elaboração do Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira e Implantação de Projetos Socioambientais Prioritários” - PROJETO VALE DO RIBEIRA SUSTENTÁVEL/AGENDA 21 – relativas ao terceiro ano de execução do Projeto, no período de janeiro a dezembro de 2007.

Nos quadros abaixo, relação da equipe de coordenação do Projeto (IDESC) e equipe de técnicos envolvidos na execução das atividades neste período.

1.1.1 – COORDENAÇÃO DO PROJETO - IDESC	
NOMES	FUNÇÃO
Ronaldo José Ribeiro	Coordenador Geral Coordenador Meta Articulação e Parcerias
Sandra Kennedy Viana	Coordenadora Meta Capacitação
Ocimar José Baptista Bim	Coordenador Financeiro / Coordenador Meta Projetos
Maria Margarete Micheletti	Coordenadora Meta Comunicação

1.1.2 – EQUIPE TÉCNICA DO PROJETO	
NOMES	FUNÇÃO
Sônia Jora Pagani	Assessora Técnica de Projetos
Agane Fibra Tello	Assessor Técnico de Projetos
Lílian Rochael	Assessora de Comunicação – até agosto de 2007
Noelli Florido	Assistente Técnica
Jocely de Fátima Rosa	Assistente Técnica

2. Síntese Geral das Atividades Desenvolvidas no Período

2.1. Síntese das Metas Mobilização – Capacitação - Fortalecimento do CONSAD/VR/SP e do Fórum de Desenvolvimento VR/PR

Durante o período relativo a este relatório, no ano de 2007, houve a renovação da coordenação executiva do Fórum de Desenvolvimento Sustentável do Vale do Ribeira Paraná, que ocorreu em 15 de Fevereiro de 2007. Do mesmo modo, o CONSAD-VR/São Paulo passou por processo de renovação dos estatutos - que criou as microrregiões e as vice-presidências e as câmaras temáticas. Com a alteração do Estatuto Social, o Fórum CONSAD passou a ser constituído por 262 membros. Cada município ampliou sua participação de 6 para 10 representantes, sendo 7 da sociedade civil e os outros 3 indicados pelo poder público (Câmara e Prefeitura).

A composição da Comissão Executiva também passou por alteração. A nova diretoria biênio 2007-2009 está constituída por: 01 presidente; 04 vice-presidentes, sendo um por microrregião; 01 diretor financeiro; 01 secretário executivo; 01 representante por Câmara Temática, totalizando 5 membros; 16 representantes das microrregiões, sendo 4 membros por microrregião e outros 06 representantes indicados pelo governo estadual e/ou governo federal.

Outra alteração significativa foi a Divisão das Microrregiões do CONSAD, que passou ao seguinte formato: Micro I (Barra do Chapéu, Apiaí, Itaóca, Ribeirão Branco, Itapirapuã Paulista, Ribeira e Iporanga); Micro II (Registro, Sete Barras, Eldorado, Cajati, Jacupiranga e Barra do Turvo); Micro III (Ilha Comprida, Iguape, Cananéia, Peruíbe, Pariquera-Açu e Itariri) e, Micro IV (Juquiá, Tapiraí, Miracatu, São Lourenço da Serra, Juquitiba e Pedro de Toledo). Essa alteração foi proposta em reunião da Comissão Executiva do Consórcio realizada no município de Jacupiranga no dia 22 de maio.

Todo este processo teve início em abril de 2007 e se encerrou em agosto de 2007, com a mobilização da Assembléia Territorial. Durante este período, foram realizadas as Assembléias Municipais para a eleição e os novos membros do Fórum CONSAD, conforme quadro abaixo. Durante o mês de maio, dos 25 municípios que integram o CONSAD, 17 participaram das oficinas de capacitação realizadas nos municípios de Apiaí, Miracatu, Pariquera-Açu e Jacupiranga. A capacitação teve como objetivo a padronização do método de mobilização para a eleição dos representantes legais do Consórcio nos municípios. Durante as oficinas cada município definiu três representantes responsáveis pelo processo de mobilização das entidades e pela eleição de membros em seus municípios. As oficinas foram coordenadas pela Comissão de Mobilização do CONSAD, formada por membros do Fórum do Consórcio.

A Assembléia Territorial, realizada nos dias 16 e 17 de Agosto, em Registro, elegeu a nova Diretoria Executiva composta por 30 membros. O prefeito de Apiaí, Donizete Borges Barbosa, foi eleito presidente do Consórcio, numa decisão unânime do Fórum. Além do presidente, foram eleitos nas microrregiões os quatro vices-presidentes: Vamir dos Santos (micro I), Raul Moreno Calazans (micro II), Valter Xavier Gomes (micro III) e Antonio Alvarenga (micro IV). O Fórum CONSAD ainda elegeu Ronaldo José Ribeiro, como Secretário Executivo, e Cláudia Bilche, como Diretora Financeira. Também eleitos como titulares: 1 representante por Câmara Temática, totalizando 5 membros; 16 representantes das microrregiões, sendo 4 membros por microrregião; mais 8 do conselho fiscal, sendo 2 por microrregião e,

outros 2 representantes do governo estadual e federal, estes indicados por seus respectivos órgãos.

COMPOSIÇÃO DO CONSAD – VALE DO RIBEIRA – SÃO PAULO

COMISSÃO EXECUTIVA			
CARGO	NOME	MUNICÍPIO	ENTIDADE
Presidente	Donizete Borges Barbosa	Apiá	Prefeitura Municipal
Diretor Financeiro	Cláudia Noemi Bilche	Registro	CATIVAR
Secretário Executivo	Ronaldo José Ribeiro	Registro	Programa Luz para Todos
Vice Presidente Micro I	Vamir dos Santos	Iporanga	Prefeitura Municipal
Vice Presidente Micro II	Raul Moreno Calazans	Registro	Câmara Municipal
Vice Presidente Micro III	Valter Xavier Gomes	Iguape	Câmara Municipal
Vice Presidente Micro IV	Antonio Silvério Alvarenga (Tonico)	Juquiá	Assoc. dos Produtores Orgânicos do Vale do Ribeira
CAMARAS TEMÁTICAS			
CAMARA	NOME	MUNICÍPIO	ENTIDADE
Agricultura Familiar	Ana Rebeschini	Registro	Família do Vale
Segurança Alimentar	Benedito Donizete Packer (Alemão)	Juquiá	Assoc. Amigos do Bairro Itopava
Turismo	Miguel A. Ferreiro	Ilha Comprida	Prefeitura Municipal
Meio Ambiente e Desenvolvimento	Galeno Rosa	São Lourenço da Serra	Prefeitura Municipal
Infra Estrutura	Ary Pedro da Gloria	Cajati	APAE
REPRESENTANTES DAS MICROS			
MICRO	NOME	MUNICÍPIO	ENTIDADE
Micro I	Daniel Rodrigues A. de Cristo Leite	Ribeira	Associação para o Desenvolvimento Sustentável de Ribeira
	Antonio Eduardo Sodrzeieski (Mamute)	Iporanga	Associação Serrana Ambientalista
	Ari Mendes	Iporanga	Instituto APOENA
	Maurílio Pires dos Santos	Apiá	Associação dos Produtores Orgânicos Auto-sustentáveis do Bairro Ribeirão dos Pontes
Micro II	João Batista dos Santos	Cajati	Paróquia Santo Antonio
	Antonio Carlos de Abreu	Barra do Turvo	IGREJA CATÓLICA
	Franklin Davies da Silva Almeida	Jacupiranga	SINTRAVALÉ
	Benedita Florido da Costa	Eldorado	Associação do Quilombo Abobral
Micro III	Maria Lucia Tescado Roma	Peruibe	Inst. Trabalhando na Transformação da Agricultura Familiar
	Ana Maria Soares	Itariri	CAJI
	Maria Aparecida Marleu	Ilha Comprida	ARTEVIDA – Assoc. dos Artesãos e Produtores Caseiros
	Claudinei Loureiro	Iguape	Sociedade amigos, moradores e produtores do Bairro Itimirim
Micro IV	Erica Wolpert	Miracatu	ASCOB – Associação Comunitária de Oliveira Barros
	Francisco Cabral Cordeiro Jr.	Juquiá	ACONEJU
	Tarcis da Silva	Tapiraí	Sindicato Rural
	Jorge Régio da Silva Neto	Pedro de Toledo	Prefeitura Municipal
Governos Federal e Estadual	Valtency Negrão da Silva		Instituto Chico Mendes
	Sérgio Gomes Vassimon		Secretaria de Planejamento do Estado de São Paulo

COORDENADORES E SECRETÁRIOS DAS CAMARAS TEMÁTICAS			
CÂMARA	COORDENADORES	MUNICÍPIO	ENTIDADE
Agricultura Familiar	Ana Rebeschini	Registro	Família do Vale
Segurança Alimentar	José Geraldo Sales (Jerry)	Registro	Assoc. dos Moradores da Vila Nova
Turismo	Miguel A. Ferreira	Ilha Comprida	Prefeitura Municipal
Meio Ambiente e Desenvolvimento	Antonio Eduardo Sodrzejewski (Mamute)	Iporanga	Associação Serrana Ambientalista
Infra Estrutura	Marize Magali Valota	Ilha Comprida	Câmara Municipal
CÂMARA	SECRETÁRIOS	MUNICÍPIO	ENTIDADE
Agricultura Familiar	Roberto Barros Mateus Fouto	Registro	CUT Regional sub-sede Vale do Ribeira
Segurança Alimentar	Nilcléia T. Batista	Ribeira	Ação Social da Paróquia de Ribeira
Turismo	Mauro Sérgio de Araújo	Peruibe	Prefeitura Municipal
Meio Ambiente e Desenvolvimento	<i>A ser indicado</i>		
Infra Estrutura	Ary Pedro da Glória	Cajati	APAE

MEMBROS DO CONSELHO FISCAL				
MICRO	CARGO	NOME	MUNICÍPIO	ENTIDADE
Micro I	Titular	Reinaldo Sala	Ribeirão Branco	Assoc. de Produtores Rurais
	Suplente	Maria Cruz dos Santos	Apiáí	Assoc. dos Prod. Rurais do Distrito de Araçáiba
	Titular	Álvaro Sebastião Alves de Souza	Ribeira	Prefeitura Municipal
	Suplente	Valdemar Antonio da Costa	Iporanga	Câmara Municipal
Micro II	Titular	Manoel Kenji Chikaoca	Registro	Prefeitura Municipal
	Suplente	Sílvio Gonçalves de Abreu	Barra Turvo	Câmara Municipal
	Titular	Eduardo Frederico Fouquet	Eldorado	Santa Casa
	Suplente	Nilce de Pontes Pereira	Barra do Turvo	Assoc. Remanescentes Quilombo do Bº Rib. Grande e Terra Seca
Micro III	Titular	Manoel Fernando C. Oliveira Filho	Ilha Comprida	Prefeitura Municipal
	Suplente	Vera Lúcia Muller Bertoli	Pariquera-Açu	Assoc. Deficientes Físicos - ADEFIPA
	Titular	Marek Szozda	Iguape	Prefeitura Municipal
	Suplente	Leonel Donizeti de Campos	Iguape	Soc. Amigos do Bairro do Rocio
Micro IV	Titular	Ercias Muniz de Lima	Juquiá	Câmara Municipal
	Suplente	Lourival Koji Kawasima	Juquiá	Sindicato Rural
	Titular	Idene Aparecida Dela Cort	Pedro de Toledo	APM - E.M.E.F. - Profº Agnelo Leandro Pereira
	Suplente	Kátia M. de Abreu Malik	Miracatu	OAB/SP - Miracatu

No ano de 2007, a partir de uma reunião realizada em 24 de fevereiro, em Registro, houve também o reconhecimento do Ministério da Integração Nacional do Fórum CONSAD-VR/SP e do Fórum Vale do Ribeira – PR como os principais interlocutores territoriais para a articulação e definição das prioridades de programas e projetos. Durante 2007, foram também realizadas diversas reuniões e encontros, que envolveram organizações não-governamentais, prefeituras e organizações de fomento de São Paulo e Paraná, para o detalhamento do Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira, envolvendo os 32 municípios do Projeto VRS e os municípios do Litoral Paranaense, que compõem o recorte territorial do Ministério da Integração da Mesorregião Vale do Ribeira – Guaraqueçaba.

O documento vai permitir ao Ministério da Integração visualizar os investimentos em projetos de cadeias produtivas nesta região, considerada prioritária pelo Governo Federal. O Plano teve como base o documento do Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira que organizou diretrizes, programas e projetos nas áreas de infra-estrutura, inclusão social, geração de renda, agricultura familiar, pesca, turismo, meio ambiente e regularização fundiária. Este documento foi elaborado e pactuado em Agosto de 2006, através do Projeto Vale do Ribeira Sustentável, por iniciativa dos Ministérios do Meio Ambiente, Desenvolvimento Social e Desenvolvimento Agrário, em 32 municípios do Vale do Ribeira São Paulo e Paraná. Agora foi ampliado com a participação dos municípios do litoral paranaense e com a participação do Ministério da Integração Nacional. A partir do Plano serão articuladas parcerias com outros ministérios, meio empresarial, governos estaduais e entidades de fomento, para viabilizar os mais de 80 projetos propostos, a maioria por organizações da sociedade civil.

Neste ano houve também a articulação de uma proposta para o desenvolvimento do Turismo para o Território. Foram realizadas reuniões preparatórias, onde foi constituída uma Câmara de Turismo e, em Agosto de 2007, foi realizada audiência com a Ministra do Turismo em São Paulo para tratar do assunto.

Ainda dentro da perspectiva de integração de ações governamentais houve, neste período, uma aproximação do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Ribeira de Iguape, que engloba 23 municípios do lado paulista do Vale do Ribeira. O Comitê de Bacias está realizando o diagnóstico dos recursos hídricos, que deverá ser colocado em discussão e apresentação do Plano de Bacia no primeiro Semestre de 2008.

Também foi realizada a Oficina de Planejamento Estratégico do CONSAD-VR e do Fórum Paraná. Estas duas oficinas tiveram como principal objetivo realizar uma avaliação do Plano de Desenvolvimento Territorial. Desta discussão foi tirada a proposta do "Território da Cidadania" do Governo Federal. Tanto o Vale do Ribeira-SP como o Vale do Ribeira-PR foram indicados entre os 40 Territórios da Cidadania, selecionados em todo o País. Dentro deste contexto, o Território da Cidadania deverá articular e integrar as ações governamentais, envolvendo diretamente programas e projetos de 10 ministérios.

Neste ano foram realizados pelo Projeto os Seminários Temáticos: Os Impactos Socioambientais da Monocultura do Pinus e Eucalipto no Vale do Ribeira; e o III Seminário de Pesquisa do Vale do Ribeira, ambos com apoio de diversas instituições parceiras.

O Seminário Temático sobre a Monocultura do Pinus e Eucalipto – conforme relato detalhado na Síntese da Meta Projetos – foi realizado no dia 22 de setembro e veio atender à demanda levantada entre os participantes das Oficinas de Nivelamento Conceitual e das Conferências Microrregionais realizadas pelo Projeto Vale do Ribeira Sustentável, onde foram debatidos os problemas e os desafios do Território do Vale do Ribeira visando a construção do desenvolvimento sustentável. O Seminário teve por objetivo debater as experiências ocorridas em outras regiões do país onde há a

monocultura de espécies exóticas em larga escala. Propôs uma reflexão sobre as conseqüências socioambientais que a implantação da monocultura dessas espécies pode provocar – e já está provocando - na região do Vale do Ribeira, uma das principais áreas de remanescentes de Mata Atlântica do Brasil.

O Seminário de Pesquisa foi realizado no período de 21 a 24 de novembro no Campus Experimental da UNESP de Registro e reuniu pesquisadores, organizações não-governamentais e órgãos públicos que trabalham na produção de conhecimento sobre a região, com a apresentação de 76 trabalhos. O Seminário é parte de uma estratégia que visa à consolidação do Centro de Referência em Pesquisa no Vale do Ribeira.

2.2. Síntese da Meta III - Comunicação

Através do envio sistemático de informações aos veículos de comunicação do Território (jornais, emissoras de rádio e televisão), e dos canais próprios de comunicação criados pelo Projeto – Boletim Informativo e atualização da página do Projeto na Internet - as ações desenvolvidas pelo Projeto Vale do Ribeira Sustentável foram amplamente divulgadas e repercutidas no período de janeiro a dezembro de 2007, conforme também ocorreu nos dois primeiros anos do Projeto.

2.3.1 ATIVIDADES E MATERIAIS DE COMUNICAÇÃO PRODUZIDOS EM 2007

ESPECIFICAÇÃO

- Atualização constante da Página do Projeto na Internet, com inserção dos materiais de comunicação produzidos, notícias sobre o Projeto, relatórios das Atividades e agenda.
- Atualização constante do *mailing-list* dos meios de comunicação do Território.
- Acompanhamento das atividades realizadas pela coordenação do Projeto e equipe técnica para elaboração de matérias jornalísticas e envio de releases aos meios de comunicação do Território, bem como para atualização das informações na página da Internet.
- Acompanhamento de atividades realizadas pelos projetos socioambientais para elaboração de matérias jornalísticas e envio de releases aos meios de comunicação do Território.
- Elaboração do *Clipping* sobre o Projeto.
- Envio de informações relevantes sobre o Projeto e as atividades previstas para a lista de pessoas cadastradas no *site (mala direta)*.
- Reportagens fotográficas sobre as atividades do Projeto.
- Elaboração, edição, impressão e distribuição de 02 (duas) edições do Boletim Informativo do Projeto, sendo as duas edições com oito páginas cada. Na primeira edição deste ano, foram destacadas as atividades de cada projeto socioambiental da primeira chamada. Na segunda edição, foi dada ênfase ao início das ações dos projetos socioambientais da segunda chamada, bem como destaque especial para o processo de eleição da nova Diretoria Executiva, das Câmaras Temáticas, dos Representantes das Microrregiões, dos Coordenadores e Secretários das Câmaras Temáticas e membros do Conselho Fiscal do CONSAD - Vale do Ribeira.
- Apoio para elaboração e edição dos materiais de comunicação dos projetos socioambientais em execução no Território.

2.3.2. SÍNTESE DAS AÇÕES REALIZADAS - META COMUNICAÇÃO – 2004/2007

Atividade 01 – Criação de canais próprios de comunicação para a divulgação do Projeto	
Ações	Condição
Jornal Tablóide – 10 edições previstas	Com os 02 jornais elaborados, impressos e distribuídos neste ano (sendo as 02 edições com 08 páginas cada), totalizamos 10 edições realizadas pelo Projeto.
Programa de Rádio – 36 programas previstos no total	Total de 51 programas produzidos pelo Projeto (sendo 15 programas na primeira fase e 36 programas na segunda fase).
Jornal Mural – 10 edições previstas	Neste ano não foram elaboradas edições do Jornal Mural, em função da dificuldade de distribuição e afixação do material em todos os municípios do Território. Foram totalizadas 06 edições pelo Projeto.
Folder – 5 mil exemplares	Elaborado e distribuído nas atividades do Projeto.
Cartaz – 1000 exemplares	Elaborado e distribuído nas atividades do Projeto.
Web-site	Em atualização constante
Banner do Projeto	Em constante exposição nas atividades do Projeto.
Logomarca do Projeto	Exibida em todas as peças de comunicação do Projeto.
Cartilha do Projeto – 1000 exemplares	A ser impressa.
Publicação Final do Plano – 500 cds	A ser realizada.
Atividade 02 – Utilização sistemática dos meios de comunicação do Território para divulgação do Projeto	
Ações	Condição
Elaboração de <i>mailing-list</i> dos meios de comunicação do Território	Executado
Acompanhamento das atividades realizadas pela coordenação do Projeto, técnicos, e atividades realizadas pelas entidades que tiveram projetos socioambientais aprovados para elaboração de matérias jornalísticas e envio sistemático de releases aos meios de comunicação do Território	Em execução
Contato com os meios de comunicação para sugestão de pautas relativas às ações e atividades do Projeto	Em execução
Elaboração do <i>Clipping</i> sobre o Projeto	Em execução
Envio de informações relevantes sobre o Projeto e as atividades previstas para a lista de pessoas cadastradas no <i>site (mala direta)</i>	Em execução
Reportagens fotográficas sobre as atividades do Projeto	Em execução

2.3.3 RELAÇÃO DE ESPAÇOS DE MÍDIA CONQUISTADOS PARA DIVULGAÇÃO DO PROJETO VALE DO RIBEIRA SUSTENTÁVEL

DATA	VEÍCULO	ASSUNTO	ABRANGÊNCIA
12/01/07	Jornal em Revista	Projeto do CONSAD para beneficiar comunidades quilombolas recebe recursos do MDS	Registro e região
12/01/07	Jornal Regional	Projeto do CONSAD recebe recursos do MDS	Registro e região
26/01/07	Jornal Regional	Associação de Artesãos de Iguape comemora sucesso de oficinas	Registro e região
26/01/07	Jornal em Revista	Associação de Artesãos de Iguape comemora sucesso de oficinas	Registro e região
26/01/07	Jornal Regional	CONSAD Vale do Ribeira participa de Encontro Nacional	Registro e região
26/01/07	Jornal em Revista	CONSAD Vale do Ribeira presente em Encontro Nacional	Registro e região
01/02/07	Jornal Notícias do Vale	Encontro Nacional dos CONSADs divulga recurso de R\$ 8 milhões para projetos	Registro e região
09/02/07	Jornal Apiaí Tem	Encontro Nacional dos CONSADs divulga recurso de R\$ 8 milhões para projetos	Apiaí e região
09/02/07	Jornal Apiaí Tem	Projeto Pesca Consciente orienta pescadores em Iguape	Apiaí e região
09/02/07	Jornal Apiaí Tem	Artesãos de Iguape propõem formação de Rede de Cooperação	Apiaí e região
09/02/07	Jornal Regional	Artesãos de Iguape propõem formação de Rede de Cooperação	Registro e região
09/02/07	Jornal Regional	Projeto Pesca Consciente orienta pescadores em Iguape	Registro e região
09/02/07	Jornal Regional	Idesc abre segunda chamada para projetos socioambientais	Registro e região
23/02/07	Jornal Regional	Vale do Ribeira recebe representantes de 4 Ministérios	Registro e região
02/03/07	Jornal Regional	Governo Federal discute ações interministeriais na Região	Registro e região
02/03/07	Jornal Regional	Região debate continuidade do Plano da Agenda 21	Registro e região
09/03/07	Jornal Regional	Agenda 21: entrega de projetos socioambientais termina dia 19	Registro e região
16/03/07	Jornal Regional	Prorrogado o prazo para apresentação de projetos da Agenda 21	Registro e região
05/04/07	Jornal Notícias do Vale	CONSAD Vale do Ribeira marca assembléia para dia 14	Registro e região
05/04/07	Jornal Regional	CONSAD Vale do Ribeira fará assembléia no próximo dia 14	Registro e região
05/04/07	Jornal Regional	Vale do Ribeira participa de Encontro Estadual de Agendas 21 locais	Registro e região
05/04/07	Jornal Notícias do Vale	Projeto Vale do Ribeira Sustentável participa de Encontro Estadual de Agendas 21 locais	Registro e região
06/04/07	Jornal em Revista	CONSAD Vale do Ribeira marca assembléia para dia 14	Registro e região
20/04/07	Jornal em Revista	Gaia Ambiental realiza Projeto Viveiros Agroflorestais na Agricultura Familiar	Registro e região
27/04/07	Jornal Regional	CONSAD Vale do Ribeira inicia processo de mobilização para eleição de nova diretoria	Registro e região
27/04/07	Jornal Regional	Assembléia aprova alteração de Estatuto Social e amplia a participação de municípios	Registro e região

27/04/07	Jornal em Revista	CONSAD Vale do Ribeira inicia processo de mobilização para eleição de nova diretoria	Registro e região
27/04/07	Jornal em Revista	Assembléia aprova alteração de Estatuto Social e amplia a participação de municípios	Registro e região
11/05/07	Folha do Ribeira	Oficinas de Capacitação mobilizarão entidades para eleições do CONSAD Vale do Ribeira	Registro e região
11/05/07	Jornal Regional	Oficinas de Capacitação mobilizarão entidades para eleições do CONSAD Vale do Ribeira	Registro e região
18/05/07	Jornal Regional	Mesorregião se organiza para receber recurso do Ministério da Integração Nacional	Registro e região
18/05/07	Jornal Regional	Membros do CONSAD participam de curso sobre elaboração de projetos	Registro e região
18/05/07	Jornal Regional	CONSAD realiza reunião extraordinária no dia 22	Registro e região
25/05/07	Jornal Regional – Suplemento Agrícola	Vale do Ribeira Sustentável divulga projetos aprovados	Registro e região
25/05/07	Jornal Regional	Vale do Ribeira Sustentável divulga projetos aprovados na segunda chamada	Registro e região
25/05/07	Jornal em Revista	Vale do Ribeira Sustentável divulga projetos aprovados na segunda chamada	Registro e região
25/05/07	Jornal em Revista	Executiva do CONSAD discute projetos para a região	Registro e região
25/05/07	Jornal Hora News	Executiva do CONSAD discute projetos para a região	Cajati e região
25/05/07	Jornal em Revista	Feira da Agricultura Familiar de Cananéia	Registro e região
02/06/07	Jornal O Expresso	Vale do Ribeira Sustentável divulga projetos aprovados	Apiáí e região
07/06/07	Jornal Notícias do Vale	Municípios do Vale do Ribeira elegem representantes do CONSAD	Registro e região
08/06/07	Jornal em Revista	Municípios do Vale do Ribeira elegem representantes do CONSAD	Registro e região
08/06/07	Jornal Regional	Municípios do Vale do Ribeira irão eleger representantes do CONSAD	Registro e região
15/06/07	Jornal Regional	Iguape elege representantes para compor o Fórum CONSAD Vale do Ribeira	Registro e região
15/06/07	Jornal em Revista	Iguape elege representantes para compor o Fórum CONSAD Vale do Ribeira	Registro e região
29/06/07	Jornal em Revista	Vale do Ribeira pode receber até R\$ 300 mil	Registro e região
29/06/07	Jornal Regional	MDS lança edital para projetos encaminhados pelo CONSAD	Registro e região
20/07/07	Jornal Regional	IDESC capacita entidades com projetos socioambientais aprovados	Registro e região
20/07/07	Jornal em Revista	IDESC capacita entidades com projetos socioambientais aprovados	Registro e região
27/07/07	Jornal Regional	MDS prorroga prazo para envio de projetos	Registro e região
10/08/07	Jornal Regional	CONSAD vai eleger nova diretoria nos dias 16 e 17 de agosto	Registro e região
10/08/07	Jornal Regional	Institutos ambientais lançam campanha para recuperar matas das margens do Ribeira	Registro e região
16/08/07	Jornal em Revista	Assembléia do CONSAD Vale do Ribeira recebe autoridades federais nesta sexta-feira	Registro e região

16/08/07	Jornal Notícias do Vale	Assembléia do CONSAD Vale do Ribeira recebe autoridades federais nesta sexta-feira	Registro e região
17/08/07	Jornal Regional	Assembléia do CONSAD Vale do Ribeira recebe autoridades federais nesta sexta-feira	Registro e região
17/08/07	Jornal Regional	Coletivo Educador aprova projeto para construção da Agenda 21 local	Registro e região
23/08/07	Jornal Notícias do Vale	Prefeito de Apiaí é eleito novo presidente do CONSAD	Registro e região
24/08/07	Jornal Regional	Prefeito de Apiaí é eleito novo presidente do CONSAD	Registro e região
24/08/07	Jornal em Revista	Prefeito de Apiaí é eleito novo presidente do CONSAD	Registro e região
24/08/07	Jornal em Revista	Vale do Ribeira discute monocultura do Pinus e do Eucalipto em seminário	Registro e região
14/09/07	Jornal Regional	Seminário sobre Monocultura de Pinus e Eucalipto será dia 22	Registro e região
28/09/07	Jornal Regional Suplemento Agrícola	Seminário debate impactos causados pela monocultura do pinus e eucalipto	Registro e região
28/09/07	Jornal Regional	Governo federal libera R\$ 8 milhões para os CONSADs de São Paulo	Registro e região
28/09/07	Jornal Regional	CONSAD Vale do Ribeira realiza oficina de planejamento estratégico	Registro e região
05/10/07	Jornal Regional	Reunião do CONSAD apresenta Programa de Aquisição de Alimentos	Registro e região
29/11/07	Jornal Regional	Feira de Produtos Orgânicos completa 01 ano	Registro e região

2.3. Síntese da Meta V - Projetos

A equipe técnica do Projeto Vale do Ribeira Sustentável continuou o trabalho de assessoria à execução dos projetos socioambientais – aprovados na primeira chamada do edital - bem como assessorou a elaboração de novos projetos – visando a participação na segunda chamada, atendendo a demanda de várias organizações da sociedade civil. A equipe técnica e a coordenação do Projeto do IDESC também se empenharam na elaboração do segundo edital para seleção de projetos socioambientais. Como ocorrido no primeiro edital, o processo de elaboração do Edital foi participativo. Em ação combinada entre as coordenações das Metas de Comunicação (3) e Projetos (5), foi encaminhada uma solicitação de sugestões para o novo edital a todos os membros do GT Projetos, da Câmara Temática de Meio Ambiente do CONSAD, do Fórum de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Paraná e da Comissão de Avaliação dos Projetos. A equipe técnica e a coordenação do Projeto concluíram as modificações no Edital da segunda chamada, levando em consideração as sugestões enviadas.

No dia 7 de fevereiro de 2007, o IDESC lançou o edital *Vale do Ribeira Sustentável/Agenda 21* - Nº 01/2007 - Seleção de Propostas para a Implantação de Projetos Socioambientais Prioritários, em segunda chamada. Com recursos remanescentes da primeira chamada, este edital objetivou dar continuidade ao processo de seleção e implantação de projetos socioambientais na região, promovendo novas oportunidades às entidades e organizações não governamentais, sem fins lucrativos, como associações, cooperativas e institutos, sediadas e com atuação nos 32 municípios do Território do Vale do Ribeira, nos Estados de São Paulo e Paraná.

Como na primeira chamada do edital, as linhas temáticas para projetos socioambientais foram: uso sustentável dos recursos naturais (manejo, artesanato, ecoturismo e etc.); fortalecimento das organizações de base (capacitação em gestão participativa); conservação de recursos naturais (recuperação de áreas degradadas em pequena proporção, da mata ciliar, viveiros, etc.); implantação da Agenda 21 local e, reaproveitamento de resíduos sólidos (coleta seletiva).

Neste segundo edital, os projetos aprovados e que estão sendo executados foram contemplados com uma porcentagem maior de valores para despesas de capital/investimento, ou seja, o limite para aquisição de equipamentos e materiais permanentes subiu de 20% para 41% do valor financeiro solicitado.

Entidades e organizações não governamentais com projetos em execução ou já executados, relativos à primeira chamada, não puderam concorrer possibilitando a oportunidade a novas organizações.

Na segunda chamada, foram encaminhadas 44 propostas por organizações não governamentais de todo o Território, sendo 08 desclassificadas por não atenderem às exigências do Edital. Dos 36 projetos habilitados e analisados pela Comissão, 13 foram classificados de acordo com as normas previstas. Destes, apenas 08 foram contemplados com o financiamento, em função da disponibilidade dos recursos para esta chamada. Os demais permanecem na carteira de projetos à espera de novas oportunidades de recursos.

Dos 36 projetos habilitados, 11 são de municípios do Baixo Vale do Ribeira, 09 do Alto Vale do Ribeira, 09 da região do Lagamar/Litoral e 07 do Vale do Ribeira – Paraná.

Os projetos foram julgados pela Comissão de Avaliação de Projetos Socioambientais Prioritários da Agenda 21 do Vale do Ribeira, de acordo com as exigências do edital nº 01/2007. As propostas que não atenderam aos critérios de avaliação, totalizando no mínimo 60 pontos, foram desclassificadas.

O resultado foi divulgado após reunião da Comissão de Avaliação, realizada no dia 15 de maio na sede do IDESC em Registro. Essa Comissão foi constituída por treze integrantes, representando o CONSAD Vale do Ribeira, o Fórum de Desenvolvimento Territorial do Paraná, membros da coordenação do Projeto Vale do Ribeira Sustentável e consultores indicados pelo IDESC.

Cada projeto foi analisado por, no mínimo, três integrantes da Comissão. A nota total foi obtida através da média da pontuação dada pelos avaliadores para o projeto técnico, somada à pontuação obtida pelas entidades proponentes com cartas de apoio, abaixo-assinados, presença em oficinas do Projeto Agenda 21 e participação no Fórum Paraná e no CONSAD, conforme estabelecido pelo edital e pela comissão de avaliação.

Após a divulgação dos resultados da seleção dos projetos, a Coordenação do Projeto/IDESC encaminhou às entidades selecionadas um ofício especial comunicando a aprovação da proposta e informando sobre os encaminhamentos que deveriam ser tomados a seguir; e às entidades que encaminharam projetos não selecionados, um ofício agradecendo a participação no processo, esclarecendo os motivos da não-aprovação e incentivando a participação da entidade em outros processos de seleção.

Após o processo de seleção e estabelecimento dos ajustes e adequações sugeridas em alguns projetos pela comissão de avaliação, foi realizada pelo IDESC, no dia 11 de julho, a Oficina de Capacitação para Projetos Socioambientais, reunindo representantes legais das entidades e os coordenadores dos Projetos que foram selecionados no Edital. O grupo de entidades foi recebido por coordenadores da meta V (projetos) e pela equipe técnica do Projeto Vale do Ribeira Sustentável. O encontro aconteceu durante todo o dia no laboratório de informática da UNESP, no Centro de Registro.

Durante a oficina, foram enfatizados temas como: informações sobre a questão fiscal, prestação de contas e orientações sobre o preenchimento de notas fiscais e recibos; apresentação das normas e procedimentos para execução das atividades previstas nos projetos; conhecimento das planilhas de orçamento, dos relatórios e do preenchimento de documentos; capacitação prática para a execução da prestação de contas dos projetos.

Ainda durante a Oficina, representantes de projetos selecionados e executados na primeira chamada (edital nº 01/2006) conversaram com os presentes e, em seus depoimentos, contaram sua experiência em executar um projeto, os pontos fortes e fracos desse desafio. Ainda durante a oficina houve a apresentação dos contratos de parceria que foram assinados entre o IDESC e as entidades proponentes selecionadas.

Durante a realização da Assembléia Geral do CONSAD, em agosto, começaram a ser entregues alguns equipamentos às entidades executoras, solicitados nos projetos aprovados.

A seguir, seguem quadros:

- Lista dos projetos aprovados;
- Lista dos projetos encaminhados, mas não aprovados;
- Resumo dos projetos aprovados, com matriz de planejamento apontando as metas e principais atividades.

Quadro: Lista dos projetos socioambientais aprovados

ENTIDADES	MUNICÍPIO	NOME DO PROJETO
APOARP – Associação dos Produtores Orgânicos Auto-sustentáveis do Bairro Ribeirão dos Pontes	APIAÍ	Projeto de Implantação de Fossa Séptica Biodigestora na Comunidade do Bairro Ribeirão dos Pontes
ASA - Associação Serrana Ambientalista	IPORANGA	Educação Ambiental na Região do Alto Vale do Ribeira, junto às Escolas e Integração Regional no Desenvolvimento do Ecoturismo
APIVALE – Associação dos Apicultores do Vale do Ribeira	JUQUIÁ	Fortalecimento da cadeia produtiva de mel do Baixo Vale do Ribeira
Associação dos Moradores do Bairro Conchas	CAJATI	Projeto de reflorestamento de áreas degradadas, com mudas de árvores nativas, e desenvolvimento de atividades sócio-ambientais com a comunidade do Bairro Conchas
IPeC – Instituto de Pesquisas Cananéia	CANANÉIA	Em cena... Ação! Educomunicação para construção da agenda 21 no município de Cananéia.
Associação dos Remanescentes de Quilombo dos Bairros Ribeirão Grande e Terra Seca	BARRA TURVO	Fortalecendo o protagonismo das famílias agricultoras Quilombolas dos bairros Terra Seca e Ribeirão Grande no processo de reconhecimento de seus direitos, construção de identidade cultural e desenvolvimento sustentável da comunidade
Associação dos Remanescentes de Quilombo do Bairro João Surá	ADRIANÓPOLIS	“Arrumando o Terrero”
COOPERAFLORESTA – Associação dos Agricultores Agroflorestais de Barra do Turvo e Adrianópolis	BARRA TURVO	Populações Tradicionais Gerando Renda a partir da Recuperação Ambiental e do Aumento da Biodiversidade
PROJETOS SELECIONADOS – BANCO DE PROJETOS		
AMPRS – Associação de Moradores e Produtores Rurais da Comunidade da Serra – Cerro Azul/Dr. Ulysses	CERRO AZUL	Fazer Nascer para Reviver(viveiros comunitários)
Rotary Clube de Iguape Distrito 4610	IGUAPE	Unidos Somos Fortes - Formação de Rede de Entidades
AAP - Associação de Amigos e Produtores de Cerro Azul	CERRO AZUL	“Mata Ciliar: Corredores da Vida”
Associação de Desenvolvimento Comunitário do Bairro Rio Preto	SETE BARRAS	Fazendo e Cantando o Rio Preto
APM – Associação de Pais e Mestres da EMEIEF “Vitor Rodrigues da Motta”	IPORANGA	Projeto Integrado de implantação de Coleta Seletiva e reciclagem de lixo na comunidade escolar do Bairro Serra em Iporanga

Quadro: Lista dos projetos socioambientais não aprovados

PROPONENTE	MUNICÍPIO	PROJETO
Associação de Produtores Rurais Antonio Stival	Cerro Azul	AMA-Associação Mobilizadores dos Artesãos
Associação de Morad. e Produt. Rurais do Ribeirão Bonito do Chapéu	Cerro Azul	1. Jardinagem Biodiversa 2. Paisagismo Solidário
Associação de produtores Familiares de Doutor Ulysses	DR. Ulysses	1. Depósito de Lixo Reciclável – Quilombo Varzeão 2. Depósito de Lixo Reciclável – Melos 3. Depósito de Lixo Reciclável - Teixeira
Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Sete Barras	Sete Barras	Estímulo e Capacitação com Associação de Mulheres em Agroindústria no Vale do Ribeira
Colônia de Pescadores Z-9	Cananéia	Colônia de Pescadores Z-9 – Apolinário de Araújo
APM – Associação de Pais e Mestres da EMEIEF – Abigail Fortes Martins	IGUAPE	Reciclar é Cultura
UMJ – União dos Moradores da Juréia	IGUAPE	Projeto de Uso Múltiplo e Viveiro de Palmito Juçara (<i>Euterpe Edulis</i>) na Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Despraiado (Mosaico de Áreas Protegidas da Juréia)
AOSMABMS - Associação Quilombola São Miguel Arcanjo do Bairro Morro Seco	IGUAPE	Piscicultura no fortalecimento de organizações quilombolas e melhoria da qualidade de vida.
AMPEC – Associação de Manejadores e Produtores de Plantas Nativas de Cananéia	CANANEIA	Fortalecimento institucional da AMPEC e apoio ao escoamento de sua produção.
GREG – Grupo Ecológico Guaraú	PERUÍBE	Comunidade Consciente
IECO - Instituto de Estudos e Conservação da Mata Atlântica	PERUIBE	Desenvolvimento Sustentável e Inclusão na Comunidade Indígena do Piaçagüera
Mitra Diocesana de Registro - Paróquia Nossa Senhora Estrela do Mar	ILHA COMPRIDA	Projeto de Geração de Emprego e Renda Através do Fortalecimento de Manejo de Plantas Nativas de Ilha Comprida/SP
AMPRRBC - Associação de Moradores e Produtores Rurais do Ribeirão Bonito do Chapéu	CERRO AZUL	Bioconstrução
APFDU - Associação de produtores Familiares de Doutor Ulysses	DR ULYSSES	Depósito de Lixo Reciclável – Três Barras
APMI – Associação de Proteção à Maternidade e à Infância	ITAPERUÇU	Vivo “Fazendo Arte”
CEDEA – Centro de Estudos, Defesa e Educação Ambiental	CURITIBA DR ULYSSES	Mapeamento das Nascentes e Cavernas no Município de Doutor Ulysses – PR
AAMO - Associação Ação Morro do Ouro	APIAÍ	“Sementes do Futuro”
Associação dos Pequenos Produtores do Bairro Gurutuba	ITAOCA	Fortalecimento do Potencial Artesanal do Município como Fonte Geradora de Renda e Impulso ao Turismo Cultural
Associação de Produtores Rurais da Microbacia do Bairro Rio Claro	ITAOCA	Projeto Água limpa

APM – Associação de Pais e Alunos EE Prof. Elias Lages de Magalhães	ITAOCA	Arborização das Ruas de Itaóca e EE Elias Lages
APM – Associação de Pais e Mestres da EE Profª Cacilda Lages P. Cavani	ITAOCA	Semeando para Recuperar
ASPR – Ação Social da Paróquia de Ribeira	RIBEIRA	Conservação do Rio Catas Altas
Sindicato Rural de Juquiá	JUQUIÁ	Capacitação de Agricultores Familiares, Jovens e Mulheres de Juquiá
CIESP – Centro das Indústrias do Estado de São Paulo	REGISTRO	Proposta para Mobilização, Articulação e Elaboração Participativa do Projeto do Plano Diretor de Resíduos do VR
APM – Associação de Pais e Mestre da EE Vereador Alay José Correa	REGISTRO	Catalogando as Principais Nascentes da Bacia do Rio São Francisco e Ribeirão de Registro
CRIFF - Casa da Criança Futuro Feliz	REGISTRO	Reciclagem de Óleo de Cozinha Usado Através da Produção de Sabão e com Geração de Renda
ADISE – Associação de Desenvolvimento Sustentável Integrado e Social de Eldorado	ELDORADO	Projeto de desenvolvimento de turismo sustentável de Eldorado - TUSE
APEPROGCJ - Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Bairro Guaraú	JACUPIRANGA	Projeto Agenda 21 do Bairro Guaraú: Garantindo o Futuro de Novas Gerações

Quadro: RESUMO DOS PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS APROVADOS

**APOARP – Associação dos Produtores Orgânicos Auto-sustentáveis
do Bairro Ribeirão dos Pontes - APIAÍ
Projeto de Implantação de Fossa Séptica Biodigestora na Comunidade do
Bairro Ribeirão dos Pontes**

RESUMO:

Este projeto visa oferecer uma solução de baixo custo de implantação e custo zero para manutenção, para resolver o problema do lançamento de esgotos pelos moradores do Bairro Ribeirão dos Pontes e associados da APOARP, auxiliando na preservação do meio ambiente local, proteção dos córregos e nascentes do Bairro Ribeirão dos Pontes e auxiliar os agricultores familiares orgânicos ligados a APOARP, na adequação de suas áreas na Certificação de Orgânicos pelo IBD – Instituto Biodinâmico, que faz regularmente a vistoria para certificação orgânica no local. Nesse sentido, o sistema Fossa Séptica Biodigestora desenvolvido pela Embrapa Instrumentação Agropecuária (São Carlos – SP) pode contribuir para a melhoria da saúde ao promover o saneamento básico na zona rural, preservar o meio ambiente e ainda gerar adubo orgânico de qualidade em substituição ao químico. O sistema consiste em desviar a tubulação do vaso sanitário para caixas de fibrocimento dentro das normas da ABNT, nos quais os coliformes fecais são transformados em adubo orgânico, pelo processo de biodigestão. O processo é simples e barato, mas de grande eficiência, porque substitui as chamadas fossas negras, comuns na zona rural e responsáveis pela contaminação do lençol freático e posteriormente dos poços caseiros. Com esse projeto pretendemos instalar o sistema em 14 residências, e esperamos com isso incentivar os demais moradores que não poderão ser atendidos e também outras comunidades que têm o mesmo problema para que viabilizem essa solução.

Valor Financiado: R\$ 9.936,68

08 - MATRIZ DE PLANEJAMENTO

Objetivo Geral	Metas	Atividades
<p>Com esse projeto pretendemos mudar a realidade do Bairro Ribeirão dos Pontes, transformá-lo em um lugar limpo, em que as famílias que ali habitam possam se orgulhar de ser o primeiro bairro de Apiaí a resolver um problema tão grave como a destinação de esgotos em áreas rurais; um Bairro em que os próprios moradores e beneficiados por esse projeto possam ser os propagadores dessa idéia para a região; e que o Bairro Ribeirão dos Pontes seja visitado por outras comunidades para que conheçam a solução para seus problemas.</p> <p>Pretendemos atender 14 famílias de até 5 pessoas o que proporciona um resultado</p>	Sensibilização e Identificação	1.1 Palestra de Orientação dos beneficiados com a instalação das Unidades de Fossas Sépticas Biodigestoras e organização dos Grupos de Trabalho.
	Compra do material para implantação das Unidades de Fossas Sépticas Biodigestoras	2.1 Aquisição do Material permanente necessário para a implantação de 14 Unidades de Fossas Sépticas Biodigestoras
		2.2 Aquisição do Material de consumo necessário para a Montagem de 14 Unidades de Fossas Sépticas Biodigestoras
	Implantação das Unidades de Fossas Sépticas Biodigestoras	3.1 Construção das Fossas Sépticas Biodigestoras
	Monitoramento e Avaliação	4.1 Acompanhamento de toda a execução do projeto.
4.2 Publicação de material fotográfico detalhado na internet, e publicação de reportagens em jornais da região		

<p>para 70 pessoas que terão uma melhor qualidade de vida pois não terão mais uma fonte de contaminação próximo de suas casas, e estarão orgulhosas de contribuir para a melhoria do nosso ecossistema, preservando o Meio Ambiente em que vivem para as gerações futuras.</p>		<p>4.3 Confeção de um mural com fotos para mostra em exposições ou feiras, etc onde a APOARP tiver sido convidada ou seus associados estiverem presentes, para divulgação do sistema</p>
--	--	--

ASA - Associação Serrana Ambientalista – IPORANGA
Educação Ambiental na Região do Alto Vale do Ribeira, junto às Escolas e Integração Regional no Desenvolvimento do Ecoturismo

RESUMO:

O Projeto propõe a realização de atividades temáticas, focadas no eixo-temático proposto, subdivididas em duas fases, uma de âmbito municipal e outra regional, onde na primeira fase "Municipal" as Escolas dos Municípios envolvidos, desenvolverão atividades e ações, junto as salas de 8º Séries, pelo período de 1 mês, através de atividades como: peças teatrais, poesias, apresentações musicais, concursos de desenhos, elaboração de vídeos, atividades de coleta seletiva e reaproveitamento de materiais, atividades esportivas, debates e apresentação de propostas de melhoria do meio-ambiente escolar e do Município, entre tantas outras atividades, que deverão ser construídas junto aos Professores e os alunos das escolas.

Para tanto, o Projeto está dividido em 3 Metas. Com este Projeto visamos à ampliação da discussão e debate entre os jovens, professores e comunidades, sobre os problemas atuais e as realidades futuras, dando aos alunos a oportunidades de conhecer outros lugares e ecossistemas da Mata Atlântica, da sua região e fora dele, além de estimular a compreensão e a importância da preservação do meio ambiente onde vivem, assim como demonstrar e discutir alternativas para o Desenvolvimento Sustentável da região do Alto Vale do Ribeira, através do Ecoturismo.

Valor Financiado: R\$ 9.990,50

08 - MATRIZ DE PLANEJAMENTO

Objetivo Geral	Metas	Atividades
<p>Contribuir para a construção da Agenda Sócio-Ambiental (Agenda 21) local, através da Educação Ambiental das futuras gerações, estimulando através de debates e atividades culturais, artísticas, esportivas e ambientais, correlacionadas ao Eixo-temático proposto "Preservação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável", mostrando-lhes a importância e facilitando a</p>	<p>1 - Reuniões Preparatórias de Planejamento e Palestras de Educação Ambiental</p>	<p>1.1 - Realizar 7 Reuniões de Planejamento, junto aos professores das Escolas</p>
		<p>1.2 - Realizar 20 Palestras de Educação Ambiental, junto aos alunos das 8º Séries e preparatórias para as atividades temáticas</p>
	<p>2 - Eventos Temáticos Municipais de Meio Ambiente</p>	<p>2.1 - Realização de 4 Eventos Temáticos Municipais de Meio Ambiente</p>
		<p>2.2 - Realização das 4 Visitas didáticas com as 8º Séries vencedoras, desenvolvendo atividades de visita aos Núcleos Santana e Ouro Grosso no PETAR e de Educação Ambiental com os alunos.</p>

conscientização destas futuras gerações, assim como das comunidades que estão inseridas, quanto a necessidade da preservação do meio ambiente, assim como da promoção de alternativas de desenvolvimento sustentável sócio-econômico para estas comunidades, além de fortalecer o Desenvolvimento do Planejamento de Ecoturismo para a Região do Alto Vale do Ribeira.	3 - Evento temático Regional de Meio Ambiente do Alto Vale do Ribeira	3.1 - Realização de 1 Evento temático Regional de Meio Ambiente do Alto Vale do Ribeira, no Núcleo Ouro Grosso/PETAR
		3.2 - Realização de 1 Visita didática a região do Lagamar, museus e de Educação Ambiental no IBAMA/Iguape
	4 - Monitoramento e Avaliação	4.1- Realização de 2 relatórios parciais das atividades
		4.2 - Realização de 1 relatório final
		4.3 - Realização de 8 publicações em jornais regionais

APIVALE – Associação dos Apicultores do Vale do Ribeira - JUQUIÁ
Fortalecimento da cadeia produtiva de mel do Baixo Vale do Ribeira

Resumo:

A Apicultura, por ser uma atividade de baixo impacto Ambiental, adequa-se perfeitamente a região, tendo em vista as sérias restrições ambientais existentes no Vale do Ribeira, sendo uma das diretrizes propostas para o desenvolvimento Sustentado para a região. De modo que o projeto dará uma oportunidade para que as famílias desenvolvam a apicultura no Vale do Ribeira, como uma alternativa de produção/renda. Para que os pequenos agricultores de comunidade carentes extraíam corretamente o mel, necessitamos de uma infra-estrutura mínima que viabilizem a estruturação da Cadeia Produtiva do Mel e capacitação para o correto processamento da extração do mel. Deste modo facilitaremos a organização destes produtores familiares, agregando valor aos seus produtos, promovendo o escoamento da produção através da comercialização, com a inserção destes produtos de forma legalizada no mercado. Para facilitar o entendimento do projeto o local que receberá o equipamento será denominado "CASA DO MEL".

Valor Financiado: R\$ 9.393,50

08 - MATRIZ DE PLANEJAMENTO

Objetivo Geral	Metas	Atividades
Fortalecer a Cadeia Produtiva de Mel do Baixo Vale do Ribeira proporcionando aos apicultores de baixa renda uma forma de processarem o mel de forma higiênica, fornecendo-os equipamentos básicos adequados e capacitação qualificada, de forma a terem um produto de qualidade e que facilite a comercialização	1- Infra-estrutura básica	1.1- Infra-estrutura básica para extração de Mel
		1.2- Vistoria Técnica

	2 - Capacitação dos apicultores em processamento do mel	2.1 - Curso de Processamento do Mel
--	---	-------------------------------------

Associação dos Moradores do Bairro Conchas - CAJATI
Projeto de reflorestamento de áreas degradadas, com mudas de árvores nativas, e desenvolvimento de atividades sócio-ambientais com a comunidade do Bairro Conchas

RESUMO:

O "Projeto de reflorestamento de áreas degradadas, com mudas de árvores nativas, e desenvolvimento de atividades sócio-ambientais com a comunidade do Bairro Conchas" tem por objetivo fomentar as iniciativas e as demandas de produção de mudas nativas (erva-mate, araucária, bracatinga, jacatauva, guaricica, palmito Jussara, etc) de agricultores residentes no bairro Conchas, antigo Parque Estadual, agora Área de Preservação Permanente, sendo assim a comunidade precisa aprender e entender como é viver em uma APA esse é o intuito das ações a serem realizadas, bem como também levar informações para benefício dos moradores e da sociedade, procurando envolver temas de aspecto sociais e econômicos como ambiental, preservação, saúde e agrofloresta.

Este projeto está dividido em quatro partes: implantação e estruturação de um viveiro, produção das mudas por semente ou estaca, acompanhamento e manutenção do viveiro, reunião para definir dia e horário das palestras e das visitas à agrofloresta em Barra do Turvo/SP.

As metas estão dispostas dentro de um prazo de 04 (quatro) meses e tem por finalidade beneficiar 35 famílias diretamente (cadastradas pelo Itesp), 450 pessoas indiretamente. As mudas produzidas no viveiro servirão para reflorestar áreas degradadas no interior da Unidade de Conservação e iniciar uma visão de agrofloresta.

Valor Financiado: R\$ 8.960,50

08 - MATRIZ DE PLANEJAMENTO

Objetivo Geral	Metas	Atividades
Estimular iniciativas sócio-ambientais na comunidade visando à melhoria da qualidade de vida, produção de mudas nativas e reflorestamento de áreas degradadas, bem como fornecer informações e formação a comunidade sobre diversos assuntos (legislação, Unidade de Conservação, reciclagem, saúde, etc.). A pretensão desse projeto vai além da construção de viveiro e palestras, pretende-se semear as sementes de consciência ambiental	1 Implantação e estruturação de um viveiro, com execução em 37 dias.	Estimular iniciativas sócio-ambientais na comunidade visando à melhoria da qualidade de vida, produção de mudas nativas e reflorestamento de áreas degradadas, bem como fornecer informações e formação a comunidade sobre diversos assuntos (legislação, Unidade de Conservação, reciclagem, saúde, etc.).
		1.2 Aquisição de insumos e ferramentas, com a participação voluntária dos moradores do bairro Conchas e técnicos em mutirão vamos construir a estrutura física dos viveiros, abertura de valas de drenagem e adequação do local para armazenamento de água.

<p>tendo em vista a importância de manter de "pé" a floresta nativa e cuidando das áreas degradadas com reflorestamento, sabendo que é possível o ser humano viver com a floresta usufruindo dos recursos que essa lhe oferece tendo saúde, moradia, água potável, alimentação, renda e desenvolvimento.</p>		<p>1.3 Construção do viveiro em mutirões, ainda com a participação voluntária dos moradores do bairro Conchas vamos passar o sombrite no viveiro e possíveis adaptações no sistema de irrigação.</p>
	<p>2 Monitoria e manutenção dos viveiros, período dessa meta 2º, 3º e 4º mês de implantação do projeto.</p>	<p>2.1 Monitoria dos viveiros, com visita e orientação em relação ao manejo adequado do substrato e das mudas produzidas nos viveiros: orientações quanto ao manejo adequado dos germinadores, repicagem e transplante de mudas; orientação quanto a sementeira e irrigação.</p> <p>2.2 Áreas a serem reflorestadas, em conjunto de moradores do bairro Conchas e técnicos do Instituto Florestal para localização, medição e análise das principais áreas a serem reflorestadas, orientação sobre técnicas de como proceder na execução do plantio</p>
	<p>3 Palestra e visita a agrofloresta, com o intuito de iniciar a idéia de agrofloresta as vistas serão realizadas no 1º e 4º mês e as palestras no 2º e 3º mês da execução do projeto.</p>	<p>3.1 Palestras e oficina focando legislação na Unidade de Conservação e saúde-reciclagem-meio ambiente, com uso de apresentação digital e panfletos explicar o funcionamento e execução das leis que rege uma Unidade de Conservação, direitos e deveres de uma comunidade sujeita a essa legislação. Oficina de um dia com palestras, atividades e recreação no núcleo Cedro do Parque Estadual de Jacupiranga abordando saúde-reciclagem-meio ambiente, três temas que interagem perfeitamente entre si .</p> <p>3.2 Compreensão e experiência sobre Agrofloresta, usufruindo da van oferecida pelo parceiro do proponente, o Instituto Florestal, para levar 28 (vinte e oito) agricultores moradores do bairro Conchas na COOPERAFLORESTA, uma associação que implantou o sistema agroflorestal em Barra do Turvo, conta hoje com 78 (setenta e oito) famílias.</p>

IPeC – Instituto de Pesquisas – CANANÉIA**Em cena... Ação! Educomunicação para construção da agenda 21 no município de Cananéia.****RESUMO:**

Este projeto será desenvolvido no município de Cananéia, que está localizada no litoral sul do Estado de São Paulo. A área do município é de 1.242 km², sendo composto de parte continental e insular, sendo sua população de 14.195 habitantes. Localizada no Complexo Estuarino-Lagunar de Iguape-Cananéia-Paranaguá é umas das áreas úmidas mais importantes do Planeta, tanto pela biodiversidade, quanto pela produtividade e foi declarado Reserva da Biosfera da Mata Atlântica e Patrimônio Natural da Humanidade. A maioria desta região lagunar está dentro da Área de Proteção Ambiental (APA) de Cananéia-Iguape-Peruíbe, apresentando também outras Unidades de Conservação (UC's), o Parque Estadual da Ilha do Cardoso, uma parte do Parque Estadual de Jacupiranga e a Reserva Extrativista do Mandira, onde se localiza uma comunidade quilombola, existindo também aldeias de índios guaranis. Na zona abrangida pela cultura caiçara, Cananéia se destaca pela sua história e economia povos do mar e da terra. Entretanto, ela apresenta os mais baixos indicadores sociais dos Estados de São Paulo, incluindo elevados índices de mortalidade infantil e analfabetismo. Sua população, não possui até o momento, opções econômicas adequadas ao desenvolvimento sustentável na região. A complexidade destes fatores requer ações integradas, que aliem o desenvolvimento com a conservação e o aumento da qualidade de vida da população local. Neste contexto, a construção da Agenda 21 Local torna-se uma prioridade por ser fruto de um planejamento estratégico participativo, que busca a conservação ambiental aliada à justiça social e ao crescimento econômico. Esta busca por um desenvolvimento complexo depende da tomada de decisão consciente por diversos atores sociais. Mas a preparação para este processo de escolhas e planejamento é posterior ao aprendizado de deficiências e identificação de recursos e potencialidades locais, mudando o cenário da ausência de "cultura de participação". Assim, o objetivo deste projeto é fortalecer a participação popular na elaboração e tomada de decisão no planejamento do desenvolvimento local, guiados pelos princípios da Agenda 21. Para isso estabelecemos três metas: 1) capacitação de 50 multiplicadores em educomunicação e arte educação; 2) fortalecimento do processo participativo popular, 3) fórum participativo para construção da agenda 21 local. A educomunicação e a arte educação foram escolhidas por serem metodologias participativas que estimulam a leitura crítica do cenário local com fortalecimento do processo participativo e posterior intervenção. A abertura a esta intervenção está prevista nas Conferências de meio ambiente que serão realizadas nos bairros, Ariri, Itapitanguí e Centro; e no Fórum para construção da agenda 21 local. Como resultado, esperamos o fortalecimento e a participação local efetiva, atingindo diretamente 500 pessoas das áreas urbanas e rurais durante as Conferências e 500 pessoas durante o Fórum municipal, mas indiretamente toda a população de Cananéia será beneficiada. O valor total deste projeto é de R\$ R\$ 39.214,00 (Trinta e nove mil duzentos e quatorze reais), sendo R\$ 9.998,00 (Nove mil novecentos e noventa e oito reais) solicitados ao IDESC e R\$ 29.216,00 (Vinte e nove mil duzentos e dezesseis reais) oferecidos como contra-partida.

Valor Financiado: R\$ 9.898,00

08 - MATRIZ DE PLANEJAMENTO

Objetivo Geral	Metas	Atividades
<p>Fortalecer a participação popular dos atores locais nos bairros de Cananéia através do processo de construção da Agenda 21 local.</p>	<p>1 Capacitação de multiplicadores em Educomunicação e Arte Educação: Capacitar 50 multiplicadores, sendo 10 facilitadores técnicos que atuarão em todas as oficinas e 40 representantes da comunidade de 14 bairros rurais e 10 urbanos. O prazo previsto para o cumprimento da meta é de duas semanas a partir do início do projeto.</p>	<p>1.1 Oficina de Educomunicação</p>
		<p>1.2 Oficina de Arte educação "Teatro do Oprimido"</p>
	<p>2 Fortalecimento do processo participativo popular: Realização de Conferências de Meio Ambiente nos três bairros sedes, Ariri, Porto e Centro. Objetivo é atingir 500 pessoas, sendo 200 nas áreas rurais e 300 no centro urbano. O prazo para a realização é de 3 meses, após a capacitação dos monitores. Como produto das conferências se pretende retirar relatório com as propostas da comunidade e a produção de uma mídia (Programa de rádio, Jornal, Vídeo) a ser escolhida pelo grupo.</p>	<p>2.1 Conferências de Meio Ambiente dos Bairros</p>
	<p>3 Fórum : Prevê a realização de Evento final, na zona urbana, com o objetivo de atingir 500 pessoas entre as quais os representantes das comunidades rurais e urbanas.</p>	<p>3 I Fórum Municipal da Agenda 21 Local</p>
	<p>4. Monitoramento e avaliação: serão feitos através da discussão com os participantes de cada oficina, preenchimento de questionários durante as atividades, pelo controle do número de participantes, pelas mídias produzidas durante o processo, relatório de consolidação e Plano de Ações para implementação da Agenda 21 local.</p>	<p>4 Monitoramento e Avaliação</p>

**Associação dos Remanescentes de Quilombo dos Bairros Ribeirão Grande e
Terra Seca – BARRA DO TURVO**
**Fortalecendo o protagonismo das famílias agricultoras Quilombolas dos
bairros Terra Seca e Ribeirão Grande no processo de reconhecimento de seus
direitos, construção de identidade cultural e desenvolvimento sustentável da
comunidade**

RESUMO:

O Projeto “Fortalecendo o protagonismo das famílias agricultoras dos Quilombolas dos bairros Terra Seca e Ribeirão Grande no processo de reconhecimento de seus direitos, construção de identidade cultural e desenvolvimento sustentável da comunidade” beneficiará diretamente 60 famílias agricultoras Quilombolas residentes nos bairros do Ribeirão Grande e Terra Seca.

Suas ações visam fortalecer a organização comunitária e o protagonismo das famílias quilombolas em processos como o reconhecimento de seus direitos históricos sobre as terras em que vivem e a geração de renda decorrente de atividades que também resultam na conservação e recuperação ambiental.

O projeto através da aquisição de computador e máquina fotográfica digital viabilizará o aperfeiçoamento da gestão, registro escrito e fotográfico das reuniões e eventos nos quais a associação participa. Simultaneamente, o projeto contribuirá com a geração de renda e com ações que potencializam o incremento da biodiversidade já em curso na comunidade, através do estímulo a práticas como a agrofloresta. Neste sentido o projeto contribuirá com a aquisição de uma despoldadeira de frutas que comporá os equipamentos da agroindústria, que conquistada pela comunidade.

Através do projeto também será viabilizado o transporte da produção agroflorestal desde os locais montanhosos e de difícil acesso aonde são produzidos até a estrada nas unidades de produção de 15 das famílias simultaneamente associadas na Cooperafloresta e na Associação dos Remanescentes de Quilombos dos Bairros Ribeirão Grande e Terra Seca.

Valor Financiador: R\$ 10.000,00

08 - MATRIZ DE PLANEJAMENTO

Objetivo Geral	Metas	Atividades
Fortalecer a organização comunitária e o protagonismo das famílias quilombolas em processos como o reconhecimento de seus direitos históricos sobre as terras em que vivem e a geração de renda decorrente de atividades que também resultam na conservação e recuperação ambiental.	1- Aperfeiçoar a gestão, registro escrito e fotográfico das reuniões e eventos nos quais a associação participa ou promove. Viabilizar processos de inclusão digital de associados e aumentar a independência da associação na redação de projetos e documentos diversos.	1.1- Adquirir computador com periféricos que incluam impressora, leitor de DVD e câmara fotográfica digital.
		1.2- Capacitar associados para o uso adequado dos equipamentos adquiridos.
		1.3- Usar os equipamentos adquiridos no processo de registro das reuniões mensais, contabilidade da associação e demais eventos nos quais a associação vier a participar, bem como na produção de documentos e/ou projetos pela associação.
		1.4- Durante as reuniões da associação, expor os registros fotográficos no computador para a comunidade, reforçando a construção de sua identidade e auto-imagem.

	2- Contribuir com a geração de renda e com o incremento da agrobiodiversidade presente nas unidades de produção das famílias associadas, através do maior aproveitamento das frutas e da valorização e facilitação da comercialização dos produtos da cana, fortalecendo a associação e potencializando as ações que visam à transformação rumo a sustentabilidade da agricultura praticada pelos associados.	2.1- Aquisição de despoldadeira de frutas para equipar agroindústria comunitária que será construída com recursos da Cáritas Brasil, durante a implantação deste projeto.
		2.2- Dar continuidade ao processo de discussão da gestão comunitária da agroindústria e seus equipamentos.
	3- Viabilizar o transporte da produção agroflorestal desde os locais montanhosos e de difícil acesso aonde são produzidos até a estrada em unidades de produção de 20 famílias associadas à Cooperafloresta.	3.1- Selecionar as famílias aonde serão instalados os sistemas.
		3.2- Planejar e instalar os sistemas
		3.3- Instalar os sistemas

**Associação dos Remanescentes de Quilombo do Bairro João Surá -
ADRIANÓPOLIS
"Arrumando o Terrero"**

RESUMO:

O projeto "Arrumando o Terrero" surge como tentativa de suprir a demanda de organização e fortalecimento institucional da comunidade remanescente de Quilombo João Surá, situada no município de Adrianópolis-PR. A comunidade apresenta disposição para receber projetos e atuações de diferente natureza, porém ainda não possui mobilização suficiente para que tais iniciativas gerem resultados significativos.

Com o fornecimento de elementos teórico-práticos têm-se os intuítos de despertar a reflexão e o planejamento para a ação local transformadora. A utilização de metodologias participativas que permitem e valorizam a troca de saberes e a abertura de espaço de discussão, estimulará o protagonismo comunitário que dará subsídio para a continuação do trabalho voltado ao desenvolvimento local.

Valor Financiado: R\$ 9.747,00

08 - MATRIZ DE PLANEJAMENTO

Objetivo Geral	Metas	Atividades
Mobilizar e capacitar os moradores de João Surá para a gestão participativa e protagonista dos assuntos da comunidade, tendo a Associação de Moradores como seu	1 Estimular o Protagonismo dos Comunitários nos Assuntos da Comunidade	1.1 oficinas de estruturas organizacionais e mobilização coletiva - 3/oficina. Desenho da estrutura do estado; discussão sobre as funções de cada setor; discussão sobre o papel dos indivíduos dentro de cada setor.

representante institucional. Promover o despertar para a importância da organização individual e coletiva, fator que torna possível que cada um dos atores sintam-se instigado a responder e agir pensando no seu ambiente de vivência, principalmente de forma a articular e viabilizar a chegada de políticas públicas específicas para populações tradicionais, e estabelecer parcerias dentro de uma nova perspectiva de desenvolvimento no campo.		1.2 oficinas de serviços administrativos - 8/oficina. Informática básica; serviço de escritório.
	2 Promover espaços de discussão sobre a questão quilombola	2.1 encontros para a difusão da questão quilombola - 3/encontros. História e atualidade dos quilombos no Brasil; Questão Agrária e Territorialidade Quilombola; Identidade Quilombola e Desenvolvimento Rural.
		2.2 intercâmbio de experiências - 1/viagem. Comunidade Três Passos, Barra do Turvo-SP.

COOPERA Floresta – Associação dos Agricultores Agroflorestais de Barra do Turvo e Adrianópolis – BARRA DO TURVO
Populações Tradicionais Gerando Renda a partir da Recuperação Ambiental e do Aumento da Biodiversidade

RESUMO:

O Projeto Populações Tradicionais Gerando Renda a partir da Recuperação Ambiental e do Aumento da Biodiversidade se insere no contexto deste trabalho mais amplo realizado pela Cooperafloresta, contribuindo em alguns aspectos fundamentais. Através do projeto: Serão capacitados 4 jovens para a coleta de sementes e produção de mudas em processo que contribuirá para a maior inserção na associação dos filhos adolescentes das famílias agricultoras, simultaneamente resultando na produção de 40 mil mudas florestais e frutíferas que enriquecerão os sistemas agroflorestais das 78 famílias associadas a Cooperafloresta. Serão realizadas 8 visitas, em processo que visa à sensibilização de 120 agricultores e agricultoras do município para as questões ambientais, econômicas e de organização social inerentes a agroecologia, agrofloresta e ao trabalho da Cooperafloresta. Viabilizar o transporte da produção agroflorestal desde os locais montanhosos e de difícil acesso onde são produzidos até a estrada em unidades de produção de 20 famílias associadas a Cooperafloresta.

Valor Financiado: R\$ 9.240,00

08 - MATRIZ DE PLANEJAMENTO

Objetivo Geral	Metas	Atividades
Fortalecer, aperfeiçoar e multiplicar a agrofloresta, em processo protagonizado por famílias agricultoras tradicionais, gerando renda para populações antes excluídas e contribuindo para um paradigma de desenvolvimento que valorize e desenvolva a grande riqueza cultural e ambiental do Vale do Ribeira.	1- Capacitar 4 jovens para a coleta de sementes e produção de mudas em processo que resulte simultaneamente na produção de 40 mil mudas florestais e frutíferas que enriquecerão os sistemas agroflorestais das 78 famílias da Cooperafloresta.	1.1- Seleção de jovens em processo participativo junto às comunidades do Ribeirão Grande e Terra Seca.
		1.2- Realização de oficinas sobre reprodução de plantas, coleta de sementes e produção das mudas com momentos teóricos, práticos e de avaliação.
	2- Sensibilizar 120 agricultores e agricultoras preferencialmente do município, para a prática da agrofloresta e agroecologia	2.1- Divulgar a organização de visitas quinzenais a algumas unidades familiares de produção de famílias associadas a Cooperafloresta
		2.2- Realizar visitas em áreas de produção de famílias associadas a Cooperafloresta
	3- Viabilizar o transporte da produção agroflorestal desde os locais montanhosos e de difícil acesso aonde são produzidos até a estrada em unidades de produção de 20 famílias associadas à Cooperafloresta.	3.1- Selecionar as famílias aonde serão instalados os sistemas.
		3.2- Planejar e instalar os sistemas
3.3- Instalar os sistemas		

Síntese das ações realizadas da Meta Projetos de acordo com as atividades previstas

Quadro - Atividade 01 - Identificação e avaliação da situação atual dos projetos existentes na área de abrangência do Território

Ação	Realizações	Condição
1) Levantamento junto às instituições públicas federais e dos Estados de São Paulo e Paraná com atuação na região	Identificados projetos que estão em execução através de consultas via internet	Executado
2) Levantamento junto às Prefeituras Municipais	Identificadas demandas e projetos através da internet e aplicação do Questionário de Levantamento de Projetos, contendo os seguintes dados: 1) a identificação dos projetos 2) a instituição responsável 3) a área de abrangência 4) os beneficiários do projeto 5) a dimensão ambiental 6) os ganhos sociais previstos 7) dificuldades encontradas principalmente nos aspectos relacionados: financiamento, capacitação	Executado
3) Levantamento dos projetos das organizações não governamentais com atuação na área do território		

	e assessoria técnica. 8) valor do projeto 9) situação do projeto: inicial, em execução, executado, complementação	
4) Levantamento junto às instituições parceiras do Projeto	Identificadas demandas e projetos através da aplicação do Questionário de Levantamento de Projetos, contendo os seguintes dados: 1) a identificação dos projetos 2) a instituição responsável 3) a área de abrangência 4) os beneficiários do projeto 5) a dimensão ambiental 6) os ganhos sociais previstos 7) dificuldades encontradas principalmente nos aspectos relacionados: financiamento, capacitação e assessoria técnica. 8) valor do projeto 9) situação do projeto: inicial, em execução, executado, complementação	Executado
5) Identificação de iniciativas pelos Agentes de Mobilização		

Quadro - Atividade 02 - Prestação de serviços de assessoria técnica para acompanhamento na elaboração e implantação de projetos (associada à Meta II de Formação e Capacitação) - Oficinas de Capacitação em Elaboração de Projetos

Ações	Realizações	Condição
1) Preparar, capacitar e empoderar as organizações locais na elaboração e implantação de projetos.	Realização do I Módulo das Oficinas de Capacitação em Elaboração de Projetos nas 05 Microrregiões	Executado
	Realização do II Módulo das Oficinas de Capacitação em Elaboração de Projetos nas 05 Microrregiões	Executado
2) Disponibilizar assessoria técnica em elaboração e avaliação de projetos	Reuniões de acompanhamento por município e Encontros de Apoio microrregionais após realização do I Módulo das Oficinas de Capacitação em Elaboração de Projetos	Executado
	Reuniões de apoio à elaboração de Projetos por município e/ou instituição após realização do II Módulo das Oficinas de Capacitação em Elaboração de Projetos	Executado
3) Aumentar a eficiência na obtenção de financiamentos e na implantação de projetos	Levantamento de financiadores nacionais e internacionais, tanto do poder público como de instituições privadas, anexado a apostila entregue aos participantes das Oficinas de Capacitação em Elaboração de Projetos	Executado
4) Apoiar e monitorar, à longa distância, através da internet e de outros meios de comunicação	Trabalho iniciado a partir das Oficinas de Capacitação em Elaboração de Projetos e em constante execução	Executado
	Divulgação da abertura de editais de projetos e fontes de financiamento aos participantes das Oficinas de	Em execução

	Capacitação em Elaboração de Projetos	
5) Projetos implantados		Em execução

Quadro - Atividade 03 - Realização de encontro para pactuação de critérios e negociação interinstitucional para priorização dos projetos

Ações	Condição
1) Participação das instituições envolvidas e mobilizadas para a apresentação de projetos que deverão ser priorizados e implantados na Fase III do Projeto	Executado
2) As propostas de priorização dos projetos a serem financiados deverão ser submetidas aos Fóruns Regionais (CONSAD e Fórum PR)	Executado
3) Buscar estabelecer a integração e interação entre as proposições apresentadas	Em execução
4) Aumentar a capacidade de negociação, interação e integração de projetos.	Em execução
5) Representantes das organizações e instituições deverão implementar metodologias para pactuar critérios e para a priorização e seleção de projetos a serem implantados	Executado

Quadro - Atividade 04 - Iniciar a implantação dos projetos prioritários

Ações	Condição
Início de implantação dos projetos selecionados como prioritários nas atividades anteriores	Em execução

Acompanhamento técnico aos projetos

A equipe técnica tem prestado o serviço de assessoria técnica e acompanhamento da execução dos projetos socioambientais – aprovados na segunda chamada do edital do Projeto Vale do Ribeira Sustentável, voltado para a pesquisa de preços e qualidade dos equipamentos (material permanente) adquiridos, no recebimento de pedidos de liberação de recursos, no controle da liberação de recursos, na orientação em relação à prestação de contas e na elaboração dos relatórios das atividades, além do acompanhamento das atividades.

Esclarecemos que o relatório completo com as atividades e os resultados gerais dos projetos socioambientais selecionados e executados – tanto na primeira chamada como nesta segunda chamada - será apresentado no Relatório Geral Final do Projeto Vale do Ribeira Sustentável, ao final da execução deste.

Seminário Temático: Os Impactos Socioambientais da Monocultura do Pinus e do Eucalipto no Vale do Ribeira

Cabe destacar que a Coordenação Geral e a Equipe Técnica do Projeto Vale do Ribeira Sustentável organizaram e promoveram neste ano o Seminário "*Os Impactos Socioambientais da Monocultura do Pinus e do Eucalipto no Vale do Ribeira*", realizado no dia 22 de setembro de 2007, no município de Barra do Turvo.

O Seminário Temático é uma atividade prevista no Projeto Vale do Ribeira Sustentável e veio atender à demanda levantada entre os participantes das Oficinas de Nivelamento Conceitual e das Conferências Microrregionais realizadas pelo Projeto, onde foram debatidos os problemas e os desafios do Território do Vale do Ribeira visando a construção do desenvolvimento sustentável. O Seminário teve por objetivo debater as experiências ocorridas em outras regiões do país onde há a monocultura de espécies exóticas em larga escala. Veio propor, ainda, uma reflexão sobre as conseqüências socioambientais que a implantação da monocultura dessas espécies pode provocar – e já está provocando - na região do Vale do Ribeira, uma das principais áreas de remanescentes de Mata Atlântica do Brasil.

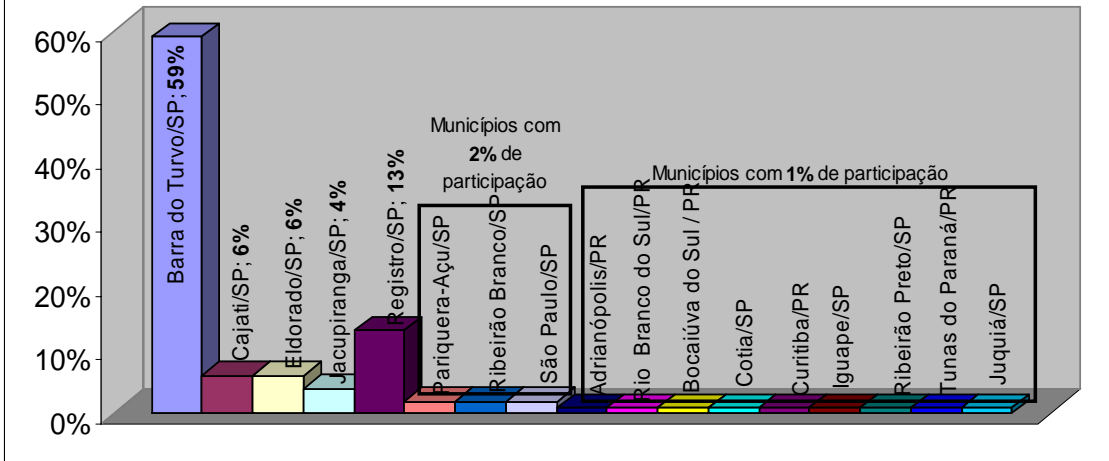
O evento foi realizado no dia 22 de setembro, na Escola Prof^o Luiz Darly Gomes de Araújo, no centro do município de Barra do Turvo, com a participação de mais de 250 pessoas, entre agricultores, professores, estudantes universitários, técnicos e autoridades do município e da região, que discutiram o tema, durante todo o dia. Foram apresentadas experiências técnicas e vivências ocorridas em outras regiões do país onde há a monocultura de espécies exóticas em larga escala. Ainda durante o encontro foram abordadas as conseqüências socioambientais que a implantação da monocultura dessas espécies pode provocar na região do Vale do Ribeira. O evento contou com apoio do Fundo Nacional do Meio Ambiente/Ministério do Meio Ambiente, e com a parceria da Cooperafloresta, Cativar, Casa da Agricultura de Barra do Turvo, Prefeitura Municipal de Barra do Turvo, Sintravale-Barra do Turvo, Programa Escola da Família da EE Professor Luiz Darly Gomes de Araújo e Caixa Econômica Federal.

Participaram da mesa de abertura, o prefeito de Barra do Turvo, Luiz Aparecido Fernandes Padilha; o presidente da Câmara de Barra do Turvo, Silvio Gonçalves de Abreu; o engenheiro agrícola Ocimar Bim, representando o IDESC; o diretor da Escola Prof^o Luiz Darly Gomes de Araújo, Gilberto Cugler; o funcionário da Casa da Agricultura de Barra do Turvo, Benedito Jesus de Oliveira, também representando a CATI; o presidente da Federação da Agricultura Familiar e do Sintravale Barra do Turvo, Henrique da Mota Barbosa; a presidente da CATIVAR, Cláudia Noemi Bilche e o presidente da Cooperafloresta, Claudinei Maciel dos Santos.

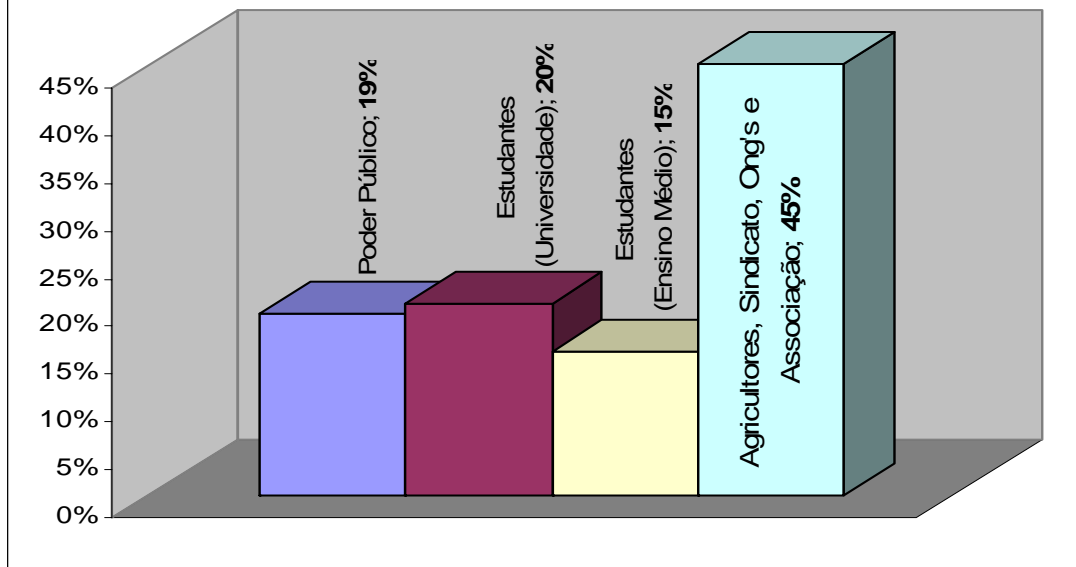
Todos ressaltaram a importância da discussão sobre o tema no Vale do Ribeira, conforme relatado detalhadamente adiante, neste relatório.

A seguir, gráficos com a caracterização da participação por municípios e por segmento social.

Seminário Impactos da Monocultura do Pinus e Eucalipto - % de participação por Município



Seminário Impactos da Monocultura do Pinus e Eucalipto (%) dos participantes por categoria



A seguir, a programação desenvolvida durante o dia do Seminário:

**PROGRAMAÇÃO DO SEMINÁRIO – OS IMPACTOS DA MONOCULTURA DO
PINUS E EUCALIPTO NO VALE DO RIBEIRA**

Horário	PALESTRA	Expositores
9:30	O Projeto Vale do Ribeira Sustentável - Agenda 21	Ronaldo Ribeiro - IDESC
9:45	Palestra: Estudo da contaminação biológica por Pinus spp.	Fábio Vicentin Diniz - Instituto de Biociências da UNESP de Rio Claro
10:30	A experiência do município de Capão Bonito – SP – Lei que proibiu o reflorestamento no município	Roberto Tamura - Ex Prefeito de Capão Bonito
11:00	Palestra: Luta das Mulheres Camponesas contra o deserto verde no Rio Grande do Sul	Isaura Conte - Representante do MMC – Movimento das Mulheres Camponesas
12:00	Almoço	
13:30	Palestra: Famílias agricultoras gerando vida e renda através da agrofloresta	Nelson Eduardo Correa Neto – Cooperafloresta
14:00	Palestra: Relato da Experiência no Estado do Espírito Santo	Arcílio Elias dos Santos - Associação dos Pequenos Produtores do Rio Pardo de Minas (MG) e representante da Associação dos Encurralados pelo Eucalipto no Estado do Espírito Santo
14:45	Espaço para perguntas	
15:00	Mesa Redonda: A situação atual no Vale do Ribeira Paraná A situação atual no Alto Vale do Ribeira São Paulo A situação atual no Médio e Baixo Vale do Ribeira	Tosca Zamboni Joel de Souza Meira Ronaldo Ribeiro
16:00	Mesa de debates e Encaminhamentos	
17:00	Encerramento e Café Caboclo	

Anexos da Meta Projetos:

Nos anexos deste Relatório, seguem:

- Edital Vale do Ribeira Sustentável/Agenda 21 - Nº 01/2007 - Seleção de Propostas para Implantação de Projetos Socioambientais Prioritários;
- Formulário de Apresentação do Projeto;
- Manual de Preenchimento do Formulário;
- Planilhas Orçamentárias;
- Projetos Socioambientais Aprovados

2.4. Síntese da Meta VI - Monitoramento

A meta de Monitoramento tem sido cumprida através da organização dos relatórios de atividades, memórias de reuniões, listas de presença, relatórios de atividades dos mobilizadores e equipe técnica, registro das atividades (fotografias, atas e relatos) visando uma avaliação tanto do processo como de cada ação pontual executada.

O projeto tem sido desenvolvido com base nos seguintes fóruns de execução, avaliação e monitoramento:

- a) Reuniões mensais da coordenação do Projeto;
- b) Reuniões periódicas da Coordenação do Projeto com a Equipe Técnica;
- c) Reuniões dos Grupos de Trabalho;
- e) Reuniões específicas entre os Coordenadores por metas e técnicos do Projeto.

3. Atividades Desenvolvidas – Janeiro a Dezembro/2007

3.1. – REUNIÕES DA COORDENAÇÃO DO PROJETO E EQUIPE TÉCNICA - IDESC	
LOCAL: Sede do Idesc	
16 de janeiro 17 às 19 horas	Relato e avaliação do trabalho de acompanhamento dos projetos socioambientais em execução. Planejamento sobre processo do novo edital a ser lançado.
29 de janeiro 17 às 19 horas	Preparação para a finalização do edital para segunda chamada de projetos socioambientais. Planejamento e preparação da Reunião da Comissão de Sistematização das propostas da Conferência Regional.
30 de janeiro 17 às 19 horas	<i>Reunião da Coordenação da Meta Projetos e da Meta Comunicação com Equipe Técnica de Projetos:</i> Tomada de providências e encaminhamentos necessários sobre as atividades definidas na reunião anterior, junto com toda a equipe técnica do Projeto, relativas à finalização e ao lançamento do edital da segunda chamada de projetos.
05 de fevereiro 18 às 21 horas	Análise detalhada sobre a redação final do edital da segunda chamada de projetos para divulgação. Providências e preparativos finais para o lançamento do Edital de Projetos.
06 de fevereiro 18 às 19 horas	<i>Reunião da Coordenação da Meta Projetos e da Meta Comunicação com equipe técnica de Projetos:</i> Encaminhamentos finais para o lançamento oficial do edital da segunda chamada de projetos, na página do projeto da Internet, no dia 07 de fevereiro.
12 de fevereiro 19 às 22 horas	Avaliação do retorno das entidades da região a respeito do edital de projetos da segunda chamada. Planejamento e encaminhamentos para organização da Reunião Interministerial no dia 24 de fevereiro.
06 de março 19 às 22 horas	Avaliação da Reunião Interministerial realizada no dia 24/02. Encaminhamentos para cumprimento da agenda do período. Planejamento e encaminhamentos para organização do Seminário Temático sobre os Impactos da Monocultura do Pinus e do Eucalipto. Relato e avaliação do trabalho de acompanhamento dos projetos socioambientais em execução.
20 de março 17 às 19 horas	Encaminhamentos para cumprimento da agenda do período. Planejamento para a realização das oficinas de mobilização do CONSAD. Relato e avaliação do trabalho de acompanhamento dos projetos socioambientais em execução.
03 de abril 17 às 19 horas	Relato da participação de representantes do Projeto no Encontro das Agendas 21 de São Paulo em São Sebastião. Relato e avaliação do trabalho de acompanhamento dos projetos socioambientais em execução. Encaminhamentos para cumprimento da agenda do período. Planejamento e encaminhamentos para organização do Seminário Temático sobre os Impactos da Monocultura do Pinus e do Eucalipto, a ser realizado em Barra do Turvo.
17 de abril 17 às 19 horas	Avaliação do ritmo do trabalho de análise dos projetos recebidos do segundo Edital, feito pela Comissão de Seleção. Providências para organização da reunião da Comissão de Seleção para avaliação técnica final dos projetos.

17 de maio 17 às 21 horas	<i>Reunião da Coordenação da Meta Projetos e da Meta Comunicação com Equipe Técnica de Projetos:</i> Tomada de providências e encaminhamentos necessários relativos à documentação a ser encaminhada para as entidades que tiveram projetos selecionados.
18 de maio 17 às 21 horas	<i>Reunião da Coordenação da Meta Projetos e da Meta Comunicação com Equipe Técnica de Projetos:</i> Elaboração de comunicados com as recomendações técnicas feitas pela Comissão de Seleção e Coordenação do Projeto a serem encaminhados para as entidades que tiveram projetos selecionados.
21 de maio 18 às 19 horas	<i>Reunião da Coordenação da Meta Projetos e da Meta Comunicação com Equipe Técnica de Projetos:</i> Encaminhamentos finais para solicitação das recomendações e adequação das planilhas dos projetos às entidades que tiveram projetos selecionados.
31 de maio 19:30 às 21:30 horas	Avaliação do processo de seleção dos projetos socioambientais e encaminhamentos para início do acompanhamento da execução. Encaminhamentos para cumprimento da agenda do período.
08 de junho 18 às 19 horas	Encaminhamentos para cumprimento da agenda do período. Planejamento do encontro de capacitação com as entidades proponentes de projetos sobre a execução dos mesmos.
25 de junho 17 às 19 horas	Encaminhamentos para cumprimento da agenda do período. Organização da assembléia do CONSAD em julho. Planejamento do encontro de capacitação com as entidades proponentes de projetos.
03 de julho 19 às 21 horas	Preparação do encontro de capacitação com as entidades proponentes de projetos, no dia 11 de julho. Encaminhamentos relativos ao acompanhamento técnico e da gestão financeira dos projetos socioambientais em execução.
25 de julho 17 às 19 horas	Encaminhamentos para cumprimento da agenda do período. Planejamento e encaminhamentos para organização do Seminário Temático sobre os Impactos da Monocultura do Pinus e do Eucalipto, a ser realizado em Barra do Turvo, em 22 de setembro. Planejamento e encaminhamentos para organização da Assembléia do CONSAD, nos dias 16 e 17 de agosto.
02 de agosto 17 às 19 horas	Encaminhamentos para cumprimento da agenda do período. Planejamento e encaminhamentos para organização da Assembléia do CONSAD, nos dias 16 e 17 de agosto. Planejamento e encaminhamentos para organização do Seminário Temático sobre os Impactos da Monocultura do Pinus e do Eucalipto, a ser realizado em Barra do Turvo, em 22 de setembro.
05 de setembro 17 às 19 horas	Planejamento e encaminhamentos para organização do Seminário Temático sobre os Impactos da Monocultura do Pinus e do Eucalipto, a ser realizado em Barra do Turvo, em 22 de setembro.
03 de outubro 19 às 20 horas	Encaminhamentos para cumprimento da agenda do período. Planejamento e encaminhamentos para organização do Seminário Temático sobre Pesquisa no Vale do Ribeira.
23 de outubro 19 às 20 horas	Encaminhamentos para cumprimento da agenda do período. Encaminhamentos para organização do Seminário Temático sobre Pesquisa no Vale do Ribeira.
08 de novembro 07 às 09 horas	Discussão e encaminhamentos sobre o trabalho de acompanhamento e prazos de execução dos projetos socioambientais.
10 de novembro 14 às 16 horas	<i>Reunião da Coordenação da Meta Projetos e da Meta Comunicação com Equipe Técnica de Projetos:</i> Encaminhamentos sobre o trabalho de acompanhamento e prazos de execução dos projetos socioambientais.

10 de dezembro 07 às 08 horas 17 às 19 horas	Avaliação da execução das atividades anuais do Projeto da Agenda 21. Avaliação do trabalho de acompanhamento dos projetos socioambientais e das dificuldades encontradas pelas entidades na execução financeira. Encaminhamentos para agendamento e realização do trabalho de acompanhamento dos projetos pela equipe técnica.
--	--

3.2. ATIVIDADES EM DESTAQUE EM 2007

3.2.1 – CONSAD VALE DO RIBEIRA PARTICIPA DE ENCONTRO NACIONAL

Período: 25 a 27 de janeiro/2007

LOCAL: Brasília

SINTESE

Integrantes do CONSAD Vale do Ribeira representaram a região no III Encontro Nacional dos CONSADs que aconteceu de 25 a 27 de janeiro, em Brasília. Os representantes foram eleitos delegados em Assembléia do Consórcio, realizada em setembro de 2006, e também participaram do I Encontro Estadual dos CONSADs da região Sudeste II que aconteceu em Peruíbe, nos dias 19 e 20 de outubro/2006.

O III Encontro Nacional dos CONSADs teve como tema a “Construção de Parcerias Estratégicas Locais para o Desenvolvimento Local e Fortalecimento Institucional dos CONSADs”. Além dos integrantes do CONSAD Vale do Ribeira, participaram também os representantes das regiões Sudoeste Paulista e Noroeste Paulista, representando o Estado de São Paulo.

Os CONSADs são os Consórcios de Segurança Alimentar e Desenvolvimento Local que reúnem representantes da sociedade civil e do poder público, com a finalidade de congregar esforços para fortalecer o desenvolvimento local com a construção de alternativas de geração de emprego e renda, implantação de projetos sociais e de segurança alimentar e nutricional nos municípios envolvidos no projeto. Atualmente, são 40 CONSADs constituídos em todo o Brasil e três no Estado de São Paulo. As áreas beneficiadas pelo programa têm em comum o fato de apresentarem baixo IDH – Índice de Desenvolvimento Humano.

Do Encontro, os participantes trouxeram boas notícias: em 2007, projetos que contemplem o combate à pobreza e à desnutrição e fomentem o desenvolvimento das regiões vão receber um total de R\$ 8 milhões do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). Quem deu a boa nova foi o secretário nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, Onaur Ruano, durante o encerramento do evento. Parte dos recursos anunciados pelo secretário Ruano - R\$ 5 milhões – serão provenientes do Edital Projeto CONSADs, que deverá ser lançado em março. Serão selecionados, para receber apoio financeiro, projetos que prevêem a melhoria das condições socioeconômicas de famílias que moram em regiões onde existem CONSADs e também ações que promovam geração de trabalho e renda nestas comunidades. O restante dos investimentos, R\$ 3 milhões, será destinado à capacitação dos integrantes de CONSADs – qualificação das famílias e comunidades - no que se refere a temas como a elaboração de projetos, inclusão digital, cooperativismo e economia solidária.

No encontro em Brasília, foram avaliados os resultados de 10 reuniões regionais realizadas no País nos meses de outubro e novembro de 2006. Os participantes priorizaram algumas propostas debatidas nos encontros regionais. Dentre elas está, por exemplo, a ampliação do número de coordenadores regionais – já existem 10 – para as regiões mais fragilizadas, a manutenção de editais regionalizados e o apoio do MDS para capacitação de integrantes de CONSADs, o que estará contemplado dentro das estratégias do Ministério para este ano. Outra boa notícia é que em 2007 haverá possibilidade de editais específicos para CONSADs que possuam comunidades tradicionais - indígenas ou remanescentes de quilombos - para a melhoria das condições de vida dessas famílias.

O processo de mobilização para o Encontro Nacional reuniu 400 representantes dos Consórcios nos Estados de Santa Catarina, São Paulo, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Mato Grosso do Sul, Maranhão, Pará, Amazonas, Sergipe e Minas Gerais.

Representando o estado de São Paulo estavam integrantes do CONSAD Vale do Ribeira e das regiões Sudoeste Paulista e Noroeste Paulista.

O CONSAD Vale do Ribeira foi representado por Claudia Bilche (CATIVAR); Maria Luiza Alvarenga (APIVALE), Érika Wolpert (Prefeitura de Miracatu) e Ronaldo Ribeiro, consultor do Ministério do Desenvolvimento Social-MDS na região.

**3.2.2 – PROJETO DO CONSAD VALE DO RIBEIRA RECEBE RECURSOS DO MDS
DATA: janeiro/2007****SINTESE**

Os municípios de Iporanga e Itaóca, no Alto Vale do Ribeira, foram contemplados com recursos do MDS para a execução de projeto encaminhado através do CONSAD, no valor de R\$ 111.068,00, referente ao cultivo e repovoamento de palmáceas para a promoção da cidadania, melhoria nutricional, sócio-econômica e ambiental das comunidades Quilombolas de Iporanga e Itaóca/SP. O projeto foi encaminhado em março de 2006 ao Ministério do Desenvolvimento Social – MDS, concorrendo ao Edital 001/2006 – MDS/SESAN, tendo como proponente o CONSAD - Consórcio de Segurança Alimentar e Desenvolvimento Local do Vale do Ribeira e como executor a Prefeitura Municipal de Iporanga. Na época, foram encaminhados seis projetos do Vale do Ribeira, mas apenas o de Iporanga foi classificado.

O convênio com o Ministério do Desenvolvimento Social para a execução do projeto foi firmado em dezembro de 2006 e foi iniciado no mês de janeiro/07, com execução prevista para 12 meses. O objetivo do projeto de Iporanga é implantar áreas de cultivo de Palmáceas (Pupunha e Açaí) e promover o repovoamento com sementes de Jussara, em Comunidades Quilombolas dos municípios de Itaóca e Iporanga, incrementando alternativas de renda e alimentação a um total de 120 famílias em seis quilombos.

Dentre as metas e atividades do projeto estão: sensibilização e mobilização de comunidades remanescentes de Quilombos, prevista através de realização dos “Mutirões da Cidadania”, de realização de palestras apresentando o projeto e de palestras sobre alimentação saudável. Outra meta propõe a implantação de áreas de cultivo e repovoamento de Palmáceas em Comunidades Quilombolas, através da aquisição de mudas de Pupunha, de sementes de Açaí do Vale, de Insumos, de sementes de Jussara, bem como com o transporte de sementes de Açaí e de adubo até as comunidades e o transporte de sementes de Jussara. A terceira e última meta propõe o Monitoramento, avaliação e acompanhamento Técnico, através de visitas de campo.

A região do Vale do Ribeira concentra a presença das Comunidades Remanescentes de Quilombos com tradição de mais de 300 anos de existência. Somente nos municípios de Iporanga e Eldorado existem 10 comunidades de remanescentes de quilombos já reconhecidas, dentre estas 4 já receberam o título da terra, totalizando 577 famílias ou 3 mil pessoas, aproximadamente, numa área de 39.436,13 hectares.

Todo processo de mobilização do CONSAD, de divulgação do edital e de elaboração dos projetos contou com o apoio do IDESC – Instituto para o Desenvolvimento Sustentável e Cidadania do Vale do Ribeira, através do Projeto Vale do Ribeira Sustentável/Agenda 21.

**3.2.3 – REUNIÃO DA DIRETORIA DO CONSAD – VALE DO RIBEIRA
DATA: 22 de fevereiro/2007- LOCAL: REGISTRO****SINTESE**

A reunião da Diretoria Executiva do CONSAD Vale do Ribeira teve como pontos de pauta: informes do resultado do Encontro Nacional; processo de mobilização para a eleição dos representantes municipais; propostas de reajustes no estatuto e aprovação do Regimento Interno do Consórcio, e o processo eleitoral da nova diretoria do Consórcio.

**3.2.4 - REUNIÃO INTERMINISTERIAL SOBRE ARTICULAÇÃO DE POLÍTICAS
PÚBLICAS****DATA: 24 de fevereiro/2007****LOCAL: REGISTRO****SINTESE**

Cerca de 130 pessoas, entre membros do CONSAD – Consórcio de Segurança Alimentar e Desenvolvimento Local do Vale do Ribeira, do Fórum de Desenvolvimento Territorial do Vale do Ribeira Paraná, demais entidades como sindicatos e associações e autoridades da região participaram do encontro que trouxe ao Auditório do Anfiteatro KKKK, em Registro, representantes de quatro Ministérios do Governo Federal, no dia 24 de fevereiro. O encontro teve como foco principal a discussão sobre Políticas Públicas e perspectivas para 2007, envolvendo os setores da sociedade civil e do poder público nas discussões de propostas de desenvolvimento para o Território do Vale do Ribeira.

Autoridades presentes: Sérgio Bueno, Coordenador Nacional da Agenda 21, do Ministério do Meio Ambiente (MMA); Elias Araújo, Diretor do Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA); Marco Aurélio Loureiro, Diretor de Programa do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS); Marcelo Moreira Ribeiro, do Ministério da Integração Nacional (MI); Ana Maria Leite, gerente regional do sudeste do MI; Marcos Dall Fabro, do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA); Maria Judith Gomes “Maju”, delegada do MDA no estado de São Paulo; Ary Martini, da Agenda 21; Luiz Carlos Balcewicz (MMA); Ana Beatriz de Oliveira (FNMA); Samuel Moreira da Silva Júnior, deputado estadual eleito representante da região; Geraldo Carlos Carneiro Filho, prefeito de Cananéia e presidente do CONSAD, e demais prefeitos e vereadores da região.

Após a abertura, Ronaldo Ribeiro, do IDESC, fez uma explanação sobre o processo de construção do Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira. Ele destacou que “é preciso implementar o plano com a pactuação política e social e apresentá-lo ao governo federal e aos Ministérios, aos governos de SP e PR e às Assembleias Legislativas desses estados, bem como, aos prefeitos e lideranças políticas de todo território do Vale do Ribeira”. Destacou também que a responsabilidade de buscar soluções apontadas no plano é do CONSAD e do Fórum Paraná. Em seguida, Marcos Dall Fabro, representante do MDA falou que esse é um processo muito rico de construção, reunindo comunidade, poder público e representantes de ministérios. “As lideranças que estão aqui vivem na região há tempos e sabem o que querem. Isso veio proporcionar uma integração de políticas públicas”.

Elias Araújo, do FNMA, comentou sobre a criação, em novembro de 2006, da Rede Brasileira de Fundos Socioambientais. Durante o encontro surgiu como proposta a realização de oficina de capacitação para a criação dos Fundos Socioambientais nos municípios, junto com o Fundo Nacional do Meio Ambiente. Ele propôs que os resultados do Plano da Agenda 21 do Vale do Ribeira sejam anexados aos documentos definidos durante as Conferências Nacionais que devem acontecer durante este ano.

Em sua fala, Sérgio Bueno, da Agenda 21, enfatizou que a experiência do Vale do Ribeira está sendo muito importante, mas que é preciso fortalecer a estrutura já existente, ampliando a participação do poder público nesse processo. Marco Aurélio Loureiro, representante do MDS falou do lançamento de editais que serão abertos no mês de março, como o do Programa de Aquisição de Alimentos – PAA e, de alguns específicos para comunidades quilombolas e indígenas. O representante do Ministério da Integração Nacional, Marcelo Ribeiro, destacou que esse órgão reconhece o CONSAD VR SP e o Fórum VR PR como os interlocutores do Território. “Não há possibilidade de se criar outro Fórum”, reforçou.

**3.2.4 - continuação - REUNIÃO INTERMINISTERIAL SOBRE ARTICULAÇÃO DE
POLÍTICAS PÚBLICAS****DATA: 24 de fevereiro/2007****LOCAL: REGISTRO****continuação****3.2.5 -****SINTESE**

Um dos temas mais debatidos no encontro realizado no dia 24 de fevereiro foi a execução do Plano de Ação da Mesorregião Vale do Ribeira-Guaraqueçaba, previsto pelo Ministério da Integração Nacional (MIN), com valor de R\$ 1 milhão.

Para Marcelo Ribeiro, do Ministério da Integração Nacional, esse "não é um plano a mais, mas é uma continuidade de tudo que já foi feito, daquilo que já está elaborado". Ele garantiu que o MIN vai disponibilizar R\$ 1 milhão no orçamento de 2007 para projetos que deverão ser priorizados e encaminhados pelos Fóruns de pactuação. No entanto, segundo ele, as atividades não deverão se sobrepôr àquelas que já foram realizadas ou que estão previstas. "Esse plano deverá ser de ação, com a definição de projetos e seus detalhamentos", lembrou.

O Edital que trata da elaboração do plano deverá ser avaliado por uma comissão formada por técnicos indicados pelo CONSAD e pelo Fórum Paraná. A elaboração desse Plano seguirá todas as diretrizes traçadas no plano estratégico (Agenda 21) já elaborado e validado na I Conferência Regional de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira.

Além das ações prioritárias, ficou acordado que será realizado um Seminário em Brasília para consolidar a apresentação do Plano Vale do Ribeira; será proposta definição e institucionalização do Termo de Referência de Cooperação Técnica entre os quatro Ministérios; serão debatidas propostas para agregar outros Ministérios como: Cultura, Saúde, Educação, Trabalho, Cidades, SEPIR e Minas e Energia, e, serão discutidas alternativas para agregar os nove municípios do Paraná, que ainda não estão articulados ao processo, completando, finalmente, os 39 municípios que compõem a Mesorregião Vale do Ribeira-Guaraqueçaba.

**3.2.5 - LANÇAMENTO DA SEGUNDA CHAMADA DE PROJETOS
SOCIOAMBIENTAIS****DATA: 07 de fevereiro/2007****SINTESE**

No dia 7 de fevereiro foi lançada a segunda chamada do edital *Vale do Ribeira Sustentável/Agenda 21* - Nº 01/2007 - Seleção de Propostas para a Implantação de Projetos Socioambientais Prioritários.

Esta segunda chamada teve por objetivo dar continuidade ao processo de seleção e implantação de projetos socioambientais na região, desencadeado pelo Projeto Vale do Ribeira Sustentável/Agenda 21, executado pelo Idesc, através de convênio com o Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA) e Ministério do Meio Ambiente (MMA). O desembolso é de recursos remanescentes da primeira chamada, realizada no ano passado. As entidades e organizações não governamentais que já têm projetos em execução ou já executados, relativos à primeira chamada, ficaram impedidas de participar deste Edital. Para o primeiro edital, 23 projetos foram encaminhados, 16 foram aprovados e 15 estão sendo executados no Vale do Ribeira (SP/PR).

**3.2.6 - PROJETO VALE DO RIBEIRA SUSTENTÁVEL PARTICIPA DE ENCONTRO
ESTADUAL DE AGENDAS 21 LOCAIS****DATA: 26 e 28 de março/2007****LOCAL: REGISTRO****SINTESE**

O engenheiro agrônomo Ronaldo Ribeiro e a jornalista Lilian Rochael representaram o Vale do Ribeira no 1º Encontro Estadual de Agendas 21 locais, realizado no município de São Sebastião, litoral norte do Estado, entre os dias 26 e 28 de março.

Os representantes do Vale apresentaram os resultados do projeto "Vale do Ribeira Sustentável/Agenda 21", que vem sendo executado desde janeiro de 2005 pelo IDESC – Instituto para o Desenvolvimento Sustentável e Cidadania do Vale do Ribeira, envolvendo poder público, ONG's, associações, sindicatos, enfim, representantes da sociedade civil de 32 municípios nos Estados de São Paulo e Paraná. Ronaldo Ribeiro coordena o projeto e Lilian Rochael integra a equipe técnica desenvolvendo atividades de comunicação e divulgação.

O Encontro Estadual teve por objetivo ampliar a articulação, o intercâmbio e o fortalecimento dos processos de Agendas 21 locais e a escolha de integrante estadual do Colegiado Nacional da Rede Brasileira de Agendas 21 locais.

Foram apresentadas 16 experiências de processos de Agendas 21 locais em todo o Estado. A experiência do Vale do Ribeira foi muito comentada e vem servindo de modelo para outros processos em todo o país, por reunir a ação de três Ministérios (Meio Ambiente, Desenvolvimento Agrário e Desenvolvimento Social e Combate à Fome). Em breve, estará também agregando ações do Ministério da Integração Nacional.

O encontro dedicou tempo para a participação de especialistas em temas de interesse das Agendas 21. Viviane Amaral, da Rede de Educação Ambiental, falou sobre estrutura e padrões de funcionamento de redes; o professor Aziz Ab'Saber, da Universidade de São Paulo, mostrou como o tema mudança de clima pode ser abordado e Rubens Born, do Vitae Civilis, apresentou 21 características ou elementos de como processos participativos de planejamento e gestão do desenvolvimento que atendam os requisitos de Agenda 21 podem contribuir para a governança e sustentabilidade social e ambiental. Os participantes do encontro dividiram-se em grupos de trabalhos e debateram questões como Estrutura de Funcionamento da Rede; Agenda 21 escolar; Economia solidária e tecnologias socioambientais para o desenvolvimento sustentável.

No final, os presentes elegeram duas representantes do Estado de São Paulo para participar do Colegiado Nacional da Rede Brasileira de Agendas 21 locais; São elas: Camila S. Bianchi, da Agenda 21 Macro Sul - SP, que representa a região Sul da Capital, e Andréia C. Estrela, da Agenda 21 do Guarujá.

3.2.7 - ASSEMBLÉIA DO CONSAD VALE DO RIBEIRA**DATA: 14 de abril/2007****LOCAI: CANANÉIA****SINTESE**

No dia 14 de abril, membros do CONSAD se reuniram em Assembléia Geral no Centro Comunitário em Cananéia. Na ocasião, os presentes acompanharam a prestação de contas do Consórcio referente ao ano de 2006, apresentada por Cláudio Belarmino, assessor da presidência.

Os presentes se dividiram em grupos para discussão da proposta de reforma do Estatuto Social do Consórcio. Uma das principais alterações foi a ampliação do número de membros do CONSAD, que passa a ser constituído por 262 representantes da sociedade civil e do poder público.

A composição da Comissão Executiva também passou por alteração ficando com o seguinte formato: 01 Presidente; 04 vice-presidentes, sendo um por microrregião; 01 Diretor Financeiro; 01 Secretário Executivo; 01 representante por Câmara Temática, totalizando 5 membros; 16 representantes das microrregiões, sendo 4 membros por microrregião e, até 06 representantes do governo estadual e/ou governo federal.

A grande novidade foi a criação do cargo de vice-presidente que terá como finalidade principal a articulação e negociação dentro de sua microrregião, buscando a participação ativa da sociedade civil e do poder público nas ações territoriais.

Houve também a criação de novas regras para a composição das Câmaras Temáticas, onde os representantes das mesmas passam a ser eleitos pelo Fórum. Cada Câmara Temática será composta por até 20 membros titulares, sendo 5 por microrregião e, até 12 membros suplentes, sendo 3 por microrregião. As Câmaras Temáticas são as seguintes: Meio Ambiente e Desenvolvimento, Agricultura Familiar, Segurança Alimentar, Infra-estrutura e Turismo.

Ainda no encontro, foram eleitos por aclamação três representantes do CONSAD para compor a Comissão de Avaliação de Projetos Socioambientais (segunda chamada) da Agenda 21, sendo: Érika Wolpert (Miracatu), Miguel Vero (Ilha Comprida) e Marcelina Mendonza (Apiaí), esta representando o Alto Vale do Ribeira.

Durante a Assembléia, o vereador Raul Moreno Calazans, representante da Câmara Municipal de Registro e membro do CONSAD apresentou ao Fórum uma *Moção de Apoio a permanência da UNESP no Vale do Ribeira*. A moção foi aprovada por aclamação.

**3.2.8 - CONSAD VALE DO RIBEIRA DESENCADEIA PROCESSO DE
MOBILIZAÇÃO PARA ELEIÇÃO DE NOVA DIRETORIA****DATA: abril e maio/2007****LOCAL: REGIONAL****SINTESE**

Em preparação para as eleições gerais da nova composição do CONSAD – Consórcio de Segurança Alimentar e Desenvolvimento Local do Vale do Ribeira, foi desencadeado um processo de mobilização em todos os municípios. Na Assembléia Geral serão eleitos membros da presidência, da Comissão Executiva e integrantes e coordenadores das Câmaras Temáticas do Consórcio. Para promover o processo eleitoral nos municípios foi constituída uma Comissão de Mobilização que discutiu e elaborou a metodologia de trabalho utilizada durante as oficinas territoriais de preparação dos membros do Consórcio. Foram realizadas oficinas de capacitação em todas as microrregiões do CONSAD, reunindo representantes de cada município, responsáveis pelo processo de mobilização das entidades e pela eleição de representantes em seus municípios.

As oficinas de capacitação padronizaram o método de mobilização nos 25 municípios que integram o Consórcio. No dia 17 de maio a oficina foi realizada em Miracatu, reunindo representantes dos municípios de Miracatu, Juquiá, Tapiraí, Pedro de Toledo, Itariri, Peruibe, São Lourenço da Serra e Juquitiba.

Também no dia 17, os municípios do Alto Vale do Ribeira participaram da oficina de mobilização no Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Apiaí, com representantes de Apiaí, Barra do Chapéu, Iporanga, Itapirapuã Paulista, Itaóca, Ribeirão Branco e Ribeira. A Câmara Municipal de Pariquera-Açu foi o cenário para o encontro entre representantes dos municípios de Cananéia, Ilha Comprida, Pariquera-Açu e Iguape que ocorreu no dia 18 de maio.

No dia 19 foi a vez dos representantes dos municípios de Jacupiranga, Registro, Sete Barras, Eldorado, Cajati e Barra do Turvo participarem da oficina na Câmara Municipal de Jacupiranga.

Todas as oficinas foram realizadas entre às 9 e 17 horas. Com a alteração do Estatuto Social, o Fórum CONSAD passa a ser constituído por 262 representantes da sociedade civil e do poder público. Cada município amplia sua participação de 6 para 10 representantes, sendo três do poder público e sete da sociedade civil.

A composição da Comissão Executiva também passou por alteração. A partir desta eleição geral haverá: 01 Presidente; 04 vice-presidentes, sendo um por microrregião; 01 Diretor Financeiro; 01 Secretário Executivo; 01 representante por Câmara Temática, totalizando 5 membros; 16 representantes das microrregiões, sendo 4 membros por microrregião e, até 06 representantes do governo estadual e/ou governo federal.

**3.2.9 - CAPACITAÇÃO EM ELABORAÇÃO DE PROJETOS PARA INTEGRANTES
DO CONSAD VALE DO RIBEIRA E DE OUTRAS REGIÕES
DATA: 07 a 09 de maio/2007 - LOCAL: REGISTRO****SINTESE**

Dezesseis, dos vinte e cinco municípios do CONSAD – Consórcio de Segurança Alimentar e Desenvolvimento Local do Vale do Ribeira, estiveram representados durante o Curso de Elaboração de Projetos promovido pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS, através da SESAN – Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. O curso foi realizado durante os dias 7 e 9 de maio, no Auditório do Estoril Palace Hotel, em Registro.

Para Miguel Ferreira, da Prefeitura de Ilha Comprida, essa foi uma excelente oportunidade de aprendizado. “O curso foi ótimo e a técnica de fazer projetos pode ser reaplicado em qualquer outro edital, seja de outro Ministério ou de outras linhas de financiamento”.

Além de membros do CONSAD Vale do Ribeira, participaram também integrantes do CONSAD Sudoeste Paulista e CONSAD Noroeste Paulista. O curso foi ministrado por Luiz Torres, da SESAN.

**3.2.10 - PROJETO VALE DO RIBEIRA SUSTENTÁVEL DIVULGA PROJETOS
SOCIOAMBIENTAIS APROVADOS NA SEGUNDA CHAMADA
DATA: 15 de maio/2007****SINTESE**

A Comissão de Avaliação de Projetos Socioambientais Prioritários da Agenda 21 do Vale do Ribeira concluiu no dia 15 de maio – em reunião conjunta com todos os avaliadores - o trabalho de análise das propostas encaminhadas à segunda chamada de projetos previstos no Edital nº 01/2007. Das 44 propostas encaminhadas por organizações não governamentais de todo o Território, 08 foram desclassificadas por não atenderem às exigências do Edital. Dos 36 projetos habilitados e analisados pela Comissão, 13 foram classificados de acordo com as normas previstas no Edital. Destes, apenas 08 foram contemplados com o financiamento, em função da disponibilidade dos recursos previstos para esta chamada. Dos 36 projetos habilitados, 11 são de municípios do Baixo Vale do Ribeira, 09 do Alto Vale do Ribeira, 09 da região do Lagamar/Litoral e 07 do Vale do Ribeira – Paraná.

A Comissão de Avaliação foi formada por treze integrantes, representando o CONSAD Vale do Ribeira, o Fórum de Desenvolvimento Territorial do Paraná, membros da coordenação do Projeto Vale do Ribeira Sustentável e consultores indicados pelo IDESC.

Cada projeto foi analisado por, no mínimo, três integrantes da Comissão, sendo a nota total obtida através da média da pontuação dada pelos avaliadores para o projeto técnico somada à pontuação obtida pelas entidades proponentes com cartas de apoio, abaixo-assinadas, presença em oficinas do Projeto Agenda 21 e participação no Fórum Paraná e no CONSAD.

**3.2.11 - REUNIÃO DA EXECUTIVA DO CONSAD
DISCUSSÃO DE PROJETOS PARA O VALE DO RIBEIRA
DATA: 22 de maio/2007 - LOCAL: JACUPIRANGA****SINTESE**

No dia 22 de maio, a Comissão Executiva do CONSAD Vale do Ribeira se reuniu, extraordinariamente, na Casa da Agricultura de Jacupiranga para debater propostas de projetos que deverão ser encaminhados atendendo aos editais do PROINF/MDA (Ministério do Desenvolvimento Agrário), do PROMESO/MIN (Ministério da Integração Nacional) e MDS (Ministério do Desenvolvimento Social). Cerca de 30 pessoas, entre representantes formais da Comissão Executiva e membros de outras organizações e prefeituras compareceram ao encontro. Durante toda a tarde debateram e apresentaram 19 propostas de projetos que podem ser enquadradas em diversas linhas de financiamento.

Para os editais do MDA e MIN, a região deve encaminhar um projeto integrado que reúna para o PROINF, os 25 municípios do CONSAD e para o PROMESO, os 39 da Mesorregião Vale do Ribeira/Guaçu. Para ampliar a discussão e definição do projeto ao MDA, membros da Câmara Temática de Agricultura Familiar se reuniram no dia 28 de maio, na Sala de Treinamento do SEBRAE, em Registro.

Foram apresentadas as seguintes propostas para projetos: cadeia produtiva do leite; sistema de aquisição de alimentos; instalação de fossas sépticas; formação de uma incubadora social rural; produção de embalagens para produtos orgânicos; ampliação do projeto entreposto do mel; projeto para catadores de materiais recicláveis; bolsa família nos meios urbanos; piscicultura; pesca e maricultura; centro de referência de segurança alimentar; PSF – Saúde, Meio Ambiente e Segurança Alimentar; Patrulha Agrícola; Educação Ambiental e coleta seletiva de lixo; Fortalecimento de organizações locais na central de comercialização; continuidade do projeto Pólo de Biotecnologia da Mata Atlântica; Campo Cidade - Capacitação, comércio e agroindústria comunitária e transformação dos produtos; construção de refeitório e sanitários na Central de Comercialização; aglutinação de projetos apresentados ao segundo edital da Agenda 21.

Ainda na reunião em Jacupiranga, a Comissão alterou a Divisão das Microrregiões do CONSAD, ficando com o seguinte formato: Micro I (Barra do Chapéu, Apiaí, Itaóca, Ribeirão Branco, Itapirapuã Paulista, Ribeira e Iporanga); Micro II (Registro, Sete Barras, Eldorado, Cajati, Jacupiranga e Barra do Turvo); Micro III (Ilha Comprida, Iguape, Cananéia, Peruíbe, Pariquera-Açu e Itariri) e, Micro IV (Juquiá, Tapiraí, Miracatu, São Lourenço da Serra, Juquitiba e Pedro de Toledo).

**3.2.12 - MUNICÍPIOS FAZEM ASSEMBLÉIAS PARA ELEGER REPRESENTANTES
PARA O CONSAD
DATA: junho/2007****SINTESE**

Municípios do Vale do Ribeira que participam do CONSAD – Consórcio de Segurança Alimentar e Desenvolvimento Local – realizaram durante todo o mês de junho as assembleias municipais para eleger os representantes da sociedade civil para composição da nova diretoria do CONSAD. Ao todo, são 10 representantes por município, sendo 7 da sociedade civil e os outros 3 indicados pelo poder público (Câmara e Prefeitura).

O processo eleitoral nos municípios começou com a realização das oficinas de capacitação para os grupos de mobilização, responsáveis por organizar o processo de eleição e coordenar as assembleias nos municípios.

**3.2.13 - ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA DO CONSAD
DATA: 02 de Julho/2007 - LOCAI: REGISTRO****SINTESE**

No dia 2 de julho, às 13 horas, no EDR – Escritório de Desenvolvimento Regional – (CATI), em Registro, aconteceu a Assembléia Extraordinária do CONSAD - Vale do Ribeira, onde foi discutida a seguinte pauta: Data da Assembléia da Eleição da Comissão Executiva; Regimento da Assembléia de Eleição da Comissão Executiva; Edital de seleção de projetos MDS/SESAN - CONSAD 05/2007.

Na assembléia foi informado que as entidades integrantes dos Consórcios de Segurança Alimentar e Desenvolvimento Local (CONSADs) podem elaborar e enviar projetos para concorrer ao Edital SESAN/MDS 05/2007, publicado no Diário Oficial da União, do dia 20 de junho.

Neste ano, o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), através da Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional – SESAN ampliou o recurso para R\$ 5.200.000,00 (cinco milhões e duzentos mil reais) que serão distribuídos por regiões do Brasil. A Região Sudeste (composta por sete CONSADs, dentre os quais os três de São Paulo) receberá 20% do total do recurso total.

Assim, os CONSADs da região Sudeste terão direito a concorrer ao valor total de R\$ 1.100.000,00 (um milhão e cem mil reais). Os projetos recebem o valor, de acordo com a população dos municípios. Em São Paulo, os três CONSADs devem elaborar projetos com teto máximo de: R\$ 300.000,00 (Vale do Ribeira); R\$ 230.000,00 (Sudoeste Paulista) e, R\$ 160.000,00 (Noroeste Paulista).

Receberão incentivos aqueles projetos que visem ações de combate à pobreza e de fomento a sistemas de produção, comercialização, distribuição e consumo de alimentos. De acordo com o edital serão apoiados os projetos Territoriais de Segurança Alimentar e Desenvolvimento Local que seguirem as seguintes características: ser articulador de políticas públicas; promover o desenvolvimento territorial; ter foco na formação de sistemas territoriais agro-alimentares; ter atuação nos territórios dos CONSADs; promover a geração de trabalho e renda.

Somente os CONSADs podem ser os proponentes dos projetos. Cada Consórcio pode apresentar mais de um projeto. As prefeituras e ONGs podem executar os projetos. O julgamento das propostas será realizado em duas etapas: Pré-qualificação (Habilitação) e Avaliação de Mérito.

**3.2.14 - ENCONTRO DE CAPACITAÇÃO PARA ENTIDADES EXECUTORAS DOS
PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS APROVADOS****DATA: 11 de julho/2007****LOCAL: REGISTRO**

Representantes legais das entidades e os coordenadores dos Projetos que foram selecionados no Edital nº 01/2007 (segunda chamada), pelo Projeto "Elaboração do Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira e Implantação de Projetos Socioambientais Prioritários"/Agenda 21" participaram no dia 11 de julho de um Encontro de Capacitação. O encontro foi promovido pelo IDESC – Instituto para o Desenvolvimento Sustentável e Cidadania do Vale do Ribeira e, aconteceu durante todo o dia no laboratório de informática da UNESP, Centro de Registro.

Logo no início do dia representantes de projetos selecionados e executados na primeira chamada (edital nº 01/2006) conversaram com os presentes e, em seus depoimentos contaram sua experiência em executar um projeto, os pontos fortes e fracos desse desafio. Marli Matsuo Nishidade, da Associação de Artesãos e Produtores Caseiros de Iguape falou sobre o projeto "Unindo Forças", que promoveu o fortalecimento da entidade. Enfatizou a prestação de contas, passando algumas dicas aos mais novos executores de projetos. Josildo Pereira de Pontes, do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Cajati, falou da grande experiência que teve com a execução do projeto de "Fossas Sépticas Biodigestoras" que está servindo de modelo para outros projetos na região. Para Josildo, a proposta de elaboração e execução desse projeto trouxe união e fortaleceu a sua instituição. "Cumprimos prazos e metas, capacitamos agricultores e aprendemos coisas valiosas nesse período", lembrou.

O grupo de entidades, cujos projetos foram aprovados na segunda chamada, foi recebido pelos coordenadores da Meta V (projetos) e da Meta III (Comunicação) do Projeto Vale do Ribeira Sustentável. Juntamente com os coordenadores estavam os demais membros da equipe técnica. Cada representante dos projetos aprovados fez uma breve explanação sobre sua entidade e seu projeto.

Antonio Eduardo Sodrzeieski (Mamute), da Associação Serrana Ambientalista de Iporanga, lembrou que a oportunidade que o IDESC está disponibilizando é excelente para as associações, pois possibilita que as mesmas apresentem projetos com pequenos recursos. "Às vezes, é muito pouco recurso que as entidades precisam, e não dá para enviar projetos aos Ministérios com valores baixos", destacou.

Joceli Rosa, da equipe do IDESC, repassou importantes informações sobre a questão fiscal, prestação de contas e orientações sobre o preenchimento de notas fiscais e recibos. Entre outros itens abordados durante o encontro de capacitação estiveram: apresentação das normas e procedimentos para execução das atividades previstas nos projetos selecionados, tendo em vista a legislação vigente e o convênio nº 127/2004, assinado entre o IDESC e o FNMA e, que regerá toda a execução dos projetos; capacitação prática para a execução da prestação de contas dos projetos e, apresentação dos convênios a serem assinados entre o IDESC e cada entidade proponente selecionada.

No período da tarde o enfoque foi para o trabalho prático de conhecimento das planilhas de orçamento, dos relatórios e do preenchimento de documentos.

3.2.15 - ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA DO CONSAD**DATA: 17 de julho/2007****LOCAL: REGISTRO****SINTESE**

No dia 17 de julho, foi realizada mais uma Assembléia Extraordinária do CONSAD Vale do Ribeira. Desta vez, a pauta principal foi a discussão e aprovação de projetos a serem enviados ao Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). O encontro aconteceu na Câmara Municipal de Registro, durante toda a manhã. Ao todo foram quatro projetos elaborados atendendo aos termos do Edital SESAN/MDS 05/2007 do MDS. Representantes dos projetos apresentaram suas propostas e, ao final, os membros presentes à Assembléia aprovaram o encaminhamento dos mesmos. Foram referendados pelo CONSAD os seguintes projetos: "Saúde, Alimentação e Renda na Roça", tendo como executor a Associação MEL-TAMG. Este projeto tem por objetivo promover geração de emprego e renda como forma de garantir a melhoria na qualidade alimentar; fortalecer a cadeia produtiva da mandioca; diminuir a contaminação dos lençóis freáticos, rios e riachos. Envolve os municípios de Pedro de Toledo e Miracatu.

Outro projeto foi "Gestão Solidária de Unidade Produtiva de Beneficiamento de Frutas e Capacitação Regional para a Geração de Renda dos Produtores de Frutas em Cananéia, Ilha Comprida, Iguape e Pariquera-Açu" que tem como executora a Prefeitura Municipal de Cananéia e a Asa Comunidade Ativa. Reúne os quatro municípios do Lagamar e objetiva movimentar a agricultura local e, gerar renda aos grupos atendidos pelos programas sociais dos governos estadual e federal.

O terceiro projeto aprovado pelo CONSAD tem como executora a Prefeitura Municipal de Jacupiranga. Com o título "Centro Regional em Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável do Vale do Ribeira", envolve na primeira fase os municípios de Barra do Turvo, Cajati, Eldorado, Jacupiranga, Jiquiá, Pariquera-Açu e Registro. Seu objetivo é promover e assegurar o direito de cada ser humano ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade e contribuir para a implementação da Política de SANS em sua área de abrangência.

O quarto e último projeto apresentado foi "Cadeia Produtiva do Mel do Vale do Ribeira – Casa do Mel de Ribeirão Branco". A Prefeitura de Ribeirão Branco é a executora e nesta primeira fase reúne os municípios de Apiaí, Ribeirão Branco, Itáoca, Iporanga, Ribeira, Itapirapuã Paulista e Barra do Chapéu. O objetivo é implantar uma casa do mel no município necessária para a complementação da infra-estrutura de processamento e escoamento da produção do Alto Vale do Ribeira integrado ao entreposto daquela região.

Como regra do edital, em todos os projetos, o CONSAD Vale do Ribeira foi o proponente. Ainda nessa Assembléia a plenária conheceu e referendou outro projeto intitulado: "Implementação da Central de Distribuição e Comercialização dos Produtos da Agricultura Familiar do Vale do Ribeira", que tem como executor a Prefeitura de Registro. Esse projeto será enviado ao edital PROMESO, do Ministério da Integração Nacional e tem por objetivo a compra de equipamentos permanentes para o funcionamento e manutenção da Central de Comercialização da Agricultura Familiar.

Também na Assembléia do dia 17 os presentes decidiram pela alteração da data da eleição da nova diretoria do CONSAD, prevista inicialmente para 26 e 27 de julho. A proposta de alteração teve como justificativa a realização de uma reunião marcada para o dia 27 de julho em São Paulo, referente ao movimento contra as barragens de Tijuco Alto. A Comissão Organizadora da eleição, temendo o esvaziamento da Assembléia, chegou a um consenso de propor ao Fórum CONSAD a alteração da data. A plenária do CONSAD alterou a Eleição do Consórcio para os dias 16 e 17 de agosto, em Registro. Na ocasião serão escolhidos o Presidente do CONSAD, quatro vices-presidentes e membros das Câmaras Temáticas e Secretaria Executiva. Outro ponto de pauta em discussão na última Assembléia foi a constituição de uma Comitativa Regional para participar da audiência com a Ministra Marta Suplicy, no dia 23 de julho, em São Paulo, para apresentação de uma síntese sobre o Vale do Ribeira e sobre as ações, diagnósticos e demandas na área de turismo, bem como itens consensuados na Conferência da Agenda 21, realizada em agosto do ano passado. O objetivo é integrar o Ministério do Turismo ao CONSAD, incluindo projetos e recursos junto à Câmara Temática de Turismo, criada recentemente no Consórcio.

3.2.16 - ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA DO CONSAD
DATA: 25 de julho/2007 - LOCAI: REGISTRO

No dia 25 de julho, em Registro, foi realizada assembleia do CONSAD para discussão sobre a integração e consolidação dos municípios da Mesorregião junto ao Território e sobre a continuidade do Plano de Desenvolvimento. O encontro contou com a presença de representantes da ONG Terceira Via. Ainda nessa Assembleia, a plenária referendou novos projetos do edital do MDS para comunidades indígenas e para o PROMESO.

**3.2.17 - ASSEMBLÉIA DE ELEIÇÃO E POSSE DA NOVA DIRETORIA DO
CONSAD VALE DO RIBEIRA****DATA: 16 e 17 de agosto/2007****LOCAL: REGISTRO**

O Salão de Festas do Estoril Palace Hotel, em Registro, foi cenário da terceira eleição do CONSAD - Consórcio de Segurança Alimentar e Desenvolvimento Local do Vale do Ribeira, biênio 2007/2009. Durante os dias 16 e 17 de agosto, representantes dos 25 municípios da região que integram o Consórcio participaram das discussões, acompanharam debates e apresentações de representantes do governo federal e elegeram os integrantes da nova diretoria do CONSAD.

O prefeito de Apiaí, Donizete Borges Barbosa, foi eleito presidente do Consórcio, numa decisão unânime do Fórum. Além do presidente, foram eleitos nas microrregiões os quatro vices-presidentes: Vamir dos Santos (micro I), Raul Moreno Calazans (micro II), Valter Xavier Gomes (micro III) e Antonio Alvarenga (micro IV). O Fórum CONSAD ainda elegeu Ronaldo José Ribeiro, como Secretário Executivo e Cláudia Bilche, como Diretora Financeira.

Para completar a Diretoria Executiva do Consórcio foram também eleitos como titulares: 1 representante por Câmara Temática, totalizando 5 membros; 16 representantes das microrregiões, sendo 4 membros por microrregião; mais 8 do conselho fiscal, sendo 2 por microrregião e, outros 2 representantes do governo estadual e federal, estes indicados por seus respectivos órgãos.

Empossado, Donizete Barbosa afirmou que não será um presidente ausente e que participará sempre das discussões. Agradeceu à confiança de todos e lembrou que a orientação e o direcionamento de diretrizes são do Fórum que discute e decide o rumo do Consórcio. "A plenária é soberana e tem o papel de direcionar as ações do CONSAD. Eu como presidente irei acompanhar as decisões, fortalecer as parcerias e continuar na marcha em busca do desenvolvimento regional", afirmou.

No dia 16, durante a abertura oficial do evento, além de prefeitos, vereadores, representantes de ONG's e entidades da região participaram, também, autoridades representando os governos estadual e federal.

Na mesa de abertura, a presença de: Geraldo Carlos Carneiro Filho, então presidente do CONSAD; Henrique da Mota Barbosa, vice-presidente do CONSAD; Elias de Araújo, representando o Fundo Nacional do Meio Ambiente; Ednaldo de Camargo, do Programa Luz para Todos, Ministério de Minas e Energia; Clóvis Vieira Mendes, prefeito de Registro; Alexandre Pinto, coordenador dos CONSADs, representando o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome; Maria Judite Gomes, delegada estadual do Ministério de Desenvolvimento Agrário; Roberto Fouto, coordenador da CUT Vale do Ribeira; Antonio Alvarenga, da AOVALE; Luis Afonso Baeta, do ITESP; Milton Ribeiro de Castro, presidente da Câmara de Sete Barras, representando o poder legislativo regional; Márcia Dornelles, vice-presidente do CONSAD do Litoral da Paraíba e, César Medeiros Isidoro, presidente do CONSAD Sudoeste Paulista, estes dois últimos que vieram conhecer o Consórcio do Vale do Ribeira.

No período da tarde, os presentes se dividiram em grupos das Câmaras Temáticas para eleger os 20 membros titulares e 12 suplentes de cada câmara, bem como, definir seus coordenadores e, indicar representantes para a Comissão Executiva. Após a eleição dos integrantes das Câmaras Temáticas, cada grupo discutiu as prioridades de seu setor para este mandato, baseando-se no plano de desenvolvimento territorial sustentável do Vale do Ribeira. As Câmaras Temáticas do CONSAD são: Meio Ambiente e Desenvolvimento, Agricultura Familiar, Segurança Alimentar, Infra-estrutura e Turismo.

Após a eleição das Câmaras Temáticas, o Fórum CONSAD voltou a se reunir e se dividir por microrregião para, então, eleger o vice-presidente, mais quatro membros da Comissão Executiva e dois membros titulares e dois suplentes do Conselho Fiscal.

No segundo dia, dia 17, após a instalação da Plenária Geral para apresentação do balanço das atividades realizadas no dia anterior passou-se à eleição dos cargos de presidente, secretário executivo e diretor financeiro, que aconteceu dentro da normalidade. Apenas ao cargo de diretor financeiro houve duas candidaturas, sendo Cláudia Bilche, representando a CATIVAR e Maria Luiza Alvarenga, da APIVALE.

3.2.17 – continuação - ASSEMBLÉIA DE ELEIÇÃO E POSSE DA NOVA DIRETORIA DO CONSAD VALE DO RIBEIRA

SINTESE

No final da manhã do dia 17, a coordenação do evento anunciou o início da mesa redonda com o tema “Apresentação da perspectiva da ação territorial integrada”. Na oportunidade, representantes dos Ministérios falaram sobre a importância de se trabalhar com essa integração destacando o que cada Ministério pode trazer para o Vale do Ribeira. Participaram da mesa redonda: Carla Matos, Coordenadora Nacional da Agenda 21; Elias de Araújo, do Fundo Nacional do Meio Ambiente; Ednaldo de Camargo, do Ministério de Minas e Energia; Ana Maria Leite, do Ministério da Integração Nacional; Maria Judite Gomes, do Ministério do Desenvolvimento Agrário e, Alexandre Pinto, do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. A mesa de encerramento contou com a presença do presidente eleito, dos vices eleitos, demais membros da diretoria executiva, autoridades locais e do Secretário Onaur Ruano, da Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - SESAN, do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Ele participou da solenidade de posse da diretoria do CONSAD Vale do Ribeira. Na ocasião, o secretário disse que a construção do CONSAD na região foi um “processo maduro, fraterno, solidário e de alto nível”, destacando que este Consórcio é considerado modelo “classe A”. Lembrou também da importância da integração entre os Ministérios. “Essa integração tem uma relevância, um aspecto importante que torna o Vale do Ribeira uma referência para todo o Brasil”.

Membros titulares da Comissão Executiva do CONSAD – biênio 2007-2009

Presidente: Donizete Borges Barbosa (Prefeitura de Apiaí); **Diretor Financeiro: Cláudia Bilche** (Cativar - Registro); **Secretário Executivo: Ronaldo José Ribeiro** (IDESC – Registro); **Vice-presidente Micro I: Vamir dos Santos** (Prefeitura de Iporanga); **Vice-presidente Micro II: Raul Moreno Calazans** (Câmara de Registro); **Vice-presidente Micro III: Valter Xavier Gomes** (Câmara de Iguape); **Vice-presidente Micro IV: Antonio Alvarenga** (Aovale-Juquiá); **Coordenadores Câmaras Temáticas:** Agricultura Familiar: Ana Rebesquini (PROTER – Registro); Segurança Alimentar: **Benedito Donizete Packer** (Assoc. Amigos do Bairro Itopava-Juquiá); Turismo: **Miguel A. Ferreira** (Prefeitura de Ilha Comprida); **Meio Ambiente e Desenvolvimento: Galeno Rosa** (Prefeitura de São Lourenço da Serra); **Infra-estrutura: Ary Pedro da Gloria** (APAE-Cajati).

Representantes das Microrregiões: **Micro I: Daniel Rodrigues Alves** (ADS-Ribeira); **Antonio Eduardo Sodrzkieski** (Associação Serrana Ambientalista-Iporanga), **Ari Mendes** (Instituto APOENA-Iporanga) e **Maurílio Pires dos Santos** (Assoc. dos Prod. Orgânicos Auto-sustentáveis do Bairro Rib. dos Pontes - Apiaí).

Micro II: João Batista dos Santos (Paróquia Santo Antonio-Cajati), **Antonio Carlos de Abreu** (Igreja Católica - Barra do Turvo), **Franklin Davies da Silva Almeida** (SINTRVALE - Jacupiranga) e **Benedita Florido da Costa** (Associação Quilombo Abobral-Eldorado)

Micro III: Maria Lucia Tedescado (Instituto Trabalhadores na Transformação da Banana na Agricultura Familiar - Peruíbe); **Ana Maria Soares** (CAJI-Itariri), **Maria Ap. Malleu** (ARTEVIDA – Assoc. Artesãos e Prod.Caseiros - Ilha Comprida) e **Claudinei Loureiro** (Sociedade Amigos, Moradores e Produtores do Bairro Itimirim - Iguape)

Micro IV: Erica Wolpert (ASCOB – Assoc. Comunitária de Oliveira Barros-Miracatu), **Francisco Cabral Cordeiro Jr.** (ACONEJU-Juquiá), **Tarcis da Silva** (Sindicato Rural - SRT - Tapiraí) e **Jorge Régio da Silva Neto** (Prefeitura Municipal de Pedro de Toledo).

Conselho Fiscal: **Micro I: Reinaldo Sala** (Assoc. de Prod. Rurais de Ribeirão Branco) e **Álvaro Sebastião Alves de Souza** (Prefeitura de Ribeira); **Micro II: Manoel Kenji Chicaoka** (Prefeitura de Registro) e **Eduardo Frederico Fouquet** (Santa Casa de Eldorado); **Micro III: Manoel Fernando C. Oliveira Filho** (Prefeitura de Ilha Comprida) e **Marek Szozda** (Prefeitura de Iguape); **Micro IV: Ercias Muniz de Lima** (Câmara Municipal de Juquiá) e **Idene Aparecida Dela Cort** (APM - E.M.E.F. - Profº Agnello Leandro Pereira-Pedro de Toledo)

Governo Federal: Valtency Negrão da Silva - Instituto Chico Mendes
Governo Estadual: Sérgio Gomes Vassimon – Secretaria de Planejamento do Governo do Estado de São Paulo

3.2.18 - SEMINÁRIO TEMÁTICO OS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DA MONOCULTURA DO PINUS E DO EUCALIPTO NO VALE DO RIBEIRA

DATA: 22 de setembro/2007 - LOCAL: BARRA DO TURVO

SINTESE

No dia 22 de setembro, mais de 250 pessoas se acomodaram no pátio da Escola Prof^o Luiz Darly Gomes de Araújo, no centro de Barra do Turvo, para participar do Seminário "*Os Impactos Socioambientais da Monocultura do Pinus e do Eucalipto no Vale do Ribeira*". Agricultores, professores, estudantes universitários, técnicos e autoridades do município e da região discutiram o tema, durante todo o dia. Foram apresentadas experiências técnicas e vivências ocorridas em outras regiões do país onde há a monocultura de espécies exóticas em larga escala. Ainda durante o encontro foram abordadas as conseqüências socioambientais que a implantação da monocultura dessas espécies pode provocar na região do Vale do Ribeira.

O seminário foi promovido pelo IDESC, através do Projeto Vale do Ribeira Sustentável/Agenda 21. O evento contou com apoio do Fundo Nacional do Meio Ambiente/Ministério do Meio Ambiente, e com a parceria da Cooperafloresta, Cativar, Casa da Agricultura de Barra do Turvo, Prefeitura Municipal de Barra do Turvo, Sintravale-Barra do Turvo, Programa Escola da Família da EE Professor Luiz Darly Gomes de Araújo e Caixa Econômica Federal.

Durante a abertura do Seminário, autoridades e lideranças locais e da região receberam os participantes. Na mesa de abertura estavam: o prefeito de Barra do Turvo, Luiz Aparecido Fernandes Padilha; o presidente da Câmara de Barra do Turvo Silvio Gonçalves de Abreu; o engenheiro agrícola Ocimar Bim, representando o IDESC; o diretor da Escola Prof^o Luiz Darly Gomes de Araújo, Gilberto Cugler; o funcionário da Casa da Agricultura de Barra do Turvo, Benedito Jesus de Oliveira, também representando a CATI; o presidente da Federação da Agricultura Familiar e do Sintravale Barra do Turvo, Henrique da Mota Barbosa; a presidente da CATIVAR, Cláudia Noemi Bilche e, Claudinei Maciel dos Santos, presidente da Cooperafloresta.

O prefeito Luiz Padilha ao lado do vereador Silvio, presidente da Câmara, deu boas vindas aos participantes, parabenizando os organizadores pela brilhante iniciativa. Ocimar Bim falou da problemática do reflorestamento que "quando entra nas cidades, não respeita o meio ambiente e a cultura local, gera a ilusão para o desenvolvimento e riqueza e não conversa com a população". Lembrou ainda da intenção do seminário de propor uma reflexão sobre o tema no Vale do Ribeira como um todo, "para que a região não sofra o que outros estados e regiões do país estão sofrendo, vivendo num Deserto Verde". Da mesma forma, o técnico Benedito de Oliveira reforçou que o seminário é uma boa oportunidade para discussão e reflexão sobre a monocultura dessas espécies no Vale do Ribeira.

Cláudia Bilche, da CATIVAR, destacou a participação de um número expressivo de agricultores, produtores, estudantes universitários e professores no Seminário e da importância desse tema na discussão sobre o futuro do Vale do Ribeira. O presidente da Cooperafloresta, Claudinei Maciel dos Santos, apontou que a sociedade precisa conhecer formas de agricultura diferenciada, como a agrofloresta. Lembrou de desafios a serem enfrentados na região como a concentração da terra e os impactos da implantação do eucalipto e do pinus.

Henrique Mota Barbosa afirmou que a agricultura familiar tem a responsabilidade de produzir o sustento das famílias e que o aprendizado sobre a vida e sobre a preservação das terras e do meio ambiente deve ser iniciado na escola. Para o diretor Gilberto Cugler "a escola tem que ser o começo, o início da formação do cidadão e a população tem que discutir os temas de seu interesse".

**3.2.18 - continuação - SEMINÁRIO TEMÁTICO
OS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DA MONOCULTURA DO PINUS E DO
EUCALIPTO NO VALE DO RIBEIRA****DATA: 22 de setembro de 2007 – BARRA DO TURVO - SP****SINTESE**

A programação das palestras foi iniciada por Ronaldo José Ribeiro, coordenador do Projeto Vale do Ribeira Sustentável, que apresentou o projeto e destacou os resultados obtidos na Conferência de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira, realizada em agosto do ano passado. Ele destacou o tema meio ambiente discutido durante a conferência e apresentou proposta de consenso definida na ocasião, referindo-se à questão de desmatamento, zoneamento das áreas de reflorestamento com espécies exóticas e preservação da mata atlântica. Lembrou também das propostas para solucionar as dificuldades e conflitos.

Em sua apresentação, o biólogo Fábio Vicentin Diniz, do Instituto de Biociências da UNESP de Rio Claro, falou do estudo sobre contaminação biológica do pinus, na Estação Ecológica de Itirapina, interior do Estado de São Paulo e de estudos para impedir a invasão natural dessa espécie. O biólogo lembrou que o pinus e o eucalipto são espécies exóticas, que causam contaminação biológica. Disse que existem duas dispersões das espécies de plantas: ou naturalmente ou com a interferência do homem. "A estação ecológica está sendo invadida pelo pinus pelo processo natural de disseminação da semente. É uma área de cerrado e o pinus começou a ser plantado na estação experimental há cerca de 30 anos", apontou.

Em seguida, o ex-prefeito de Capão Bonito, Roberto Tamura, falou da experiência em seu município quando, em sua gestão, criou uma lei proibindo o plantio do eucalipto da forma indiscriminada como estava sendo feita e a instalação de novas áreas de reflorestamento no município. "Hoje, com a mudança no executivo, essa lei passou por alterações e não é tão rígida como antes", destacou.

Muitos moradores deixaram de ser pequenos produtores e hoje são bóias-frias na periferia de Capão Bonito. Tudo começou no início na década de 70, quando as terras mais produtivas do município começaram a serem utilizadas para o plantio de eucalipto. "É inaceitável o fato de as empresas estarem substituindo o eucalipto por produção de alimentos num país onde muita gente passa fome. O eucalipto demora oito anos para crescer e não gera emprego. É ilusão pensar que isso vai trazer desenvolvimento para a região".

O ex-prefeito lembrou que existe uma cooperativa de produtores no município com 88 integrantes, que produzem alimentos em uma área de 4 mil hectares, contra os 44 mil hectares de terra do grupo Votorantim somente no município de Capão Bonito. "A monocultura do eucalipto na região trouxe graves consequências sociais, como o desemprego e a evasão populacional", destacou. De acordo com o ex-prefeito, hoje Capão Bonito conta com uma população de 45 mil habitantes, 2 mil a menos que há cinco anos.

"Fortalecer a luta em defesa da vida". Com esse lema, Isaura Conte, dirigente do Movimento Mulheres Camponesas, do Rio Grande do Sul, viaja pelo Brasil e América Latina levando a história de luta desse grupo de camponesas contra o deserto verde.

O movimento ganhou força em 2004, com a unificação de grupos distribuídos em 19 estados brasileiros. "Somente no Rio Grande do Sul são 14 regionais que reúnem aproximadamente 300 grupos em todo o estado contabilizando uma média de três mil mulheres camponesas", destacou Isaura.

Mas o movimento ganhou amplitude internacional quando, na madrugada do dia 8 de março de 2006, cerca de 2 mil mulheres invadiram a Fazenda Barba Negra destruindo milhares de mudas de eucalipto, do horto florestal da Empresa Aracruz Celulose, em Barra do Ribeiro, próximo a Porto Alegre. "Foi um ato violento contra o capital, porque isso mexeu com o bolso dos proprietários", declarou. De acordo com Isaura, foi uma ação de impacto para mostrar ao mundo que o grupo existia e os problemas causados pela monocultura. Ela lembrou que as áreas de cultivo do eucalipto estão no bioma pampa, com árvores de pequeno porte e que, no Brasil, só existe no estado do Rio Grande do Sul.

**3.2.18 - continuação - SEMINÁRIO TEMÁTICO
OS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DA MONOCULTURA DO PINUS E DO
EUCALIPTO NO VALE DO RIBEIRA****DATA: 22 de setembro de 2007 – BARRA DO TURVO - SP****SINTESE**

No período da tarde, foi a vez do representante da Cooperafloresta, Nelson Eduardo Correa Neto, mostrar um pouco da história da entidade que busca o equilíbrio do homem com a natureza através do sistema agroflorestal. Tomado por uma forte paixão pela natureza e pela agroecologia, Nelson falou sobre a formação da Cooperafloresta, que hoje reúne 78 famílias que desenvolvem o sistema agroflorestal somente em Barra do Turvo.

O líder Arcílio Elias dos Santos, da Associação dos Pequenos Produtores do Rio Pardo de Minas, no estado de Minas Gerais e, também participante da Associação dos Encurralados pelo Eucalipto no Estado do Espírito Santo, falou de sua experiência. De acordo com Arcílio, todas as monoculturas são problemáticas. "O eucalipto permanece por 25, 30 anos na terra dando renda para as empresas. Para os pequenos produtores deixa um rastro destrutivo porque a monocultura é destruidora da terra e das águas".

A comunidade do município de Rio Pardo de Minas está localizada no bioma cerrado que vem sofrendo impactos frente ao avanço do agronegócio e pela monocultura de eucalipto, soja, cana e café. Em área de reforma agrária, 85 associados trabalham com a produção de farinha, goma, pequi, cachaça. "O local tinha muita fruta e acabou tudo com o desmatamento. Hoje não existe mais nada, só a área de cerrado. As nascentes estão morrendo, antes tinha muita água", lembrou Arcílio.

Em outra etapa do Seminário o tema regional foi discutido em Mesa Redonda. Dentre os participantes estavam: Tosca Zamboni, representando o Vale do Ribeira Paraná, Joel de Souza Meira – do Alto Vale do Ribeira - e Ronaldo Ribeiro, representando o Baixo Vale do Ribeira.

Tosca lembrou que a monocultura do pinus trouxe conseqüências sociais na região e disse que o Fórum de Desenvolvimento do Paraná vem discutindo internamente essa questão e, que pretende criar mecanismos de discussão para busca de alternativas. "Criamos uma Câmara Técnica para discutir esse tema e para pensar em alternativas para substituição do pinus, agregar valor à terra e recuperar áreas degradadas na perspectiva de florestas nativas".

Segundo Joel de Souza Meira, no Alto Vale do Ribeira, houve fomento para o plantio dessas espécies numa época e hoje as conseqüências trazem o êxodo rural. Problemas sociais, doenças, acidentes, desemprego, são os principais problemas que oneram os cofres públicos e são as conseqüências da monocultura do eucalipto e do pinus.

Já no Baixo Vale do Ribeira a situação é bem diferenciada. De acordo com o engenheiro agrônomo Ronaldo Ribeiro, estudos indicam que a produção de carvão, lenha, toras, madeiras para celulose é maior na região do Alto Vale onde existe maior quantidade de área ocupada pela produção do pinus e eucalipto. Lembrou que o Vale do Ribeira concentra remanescentes florestais do Estado de São Paulo e que essa mata está sendo degradada e, o desmatamento deve ser combatido com critérios técnicos para plantios agrícolas, pastagens e florestas de pinus e eucalipto em áreas sem cobertura florestal nativa, além dessa discussão, falou da importância de se contar com a participação da comunidade local.

Como encaminhamentos das questões discutidas durante o Seminário, os presentes propuseram a criação de um Fórum Permanente para discussão da questão da monocultura do pinus e do eucalipto no Vale do Ribeira. Esse fórum teria a função de propiciar a troca de informações entre o grupo e articular ações para contenção do avanço da monocultura, além de reunir documentos e pesquisas sobre o tema. Os presentes ainda aprovaram a elaboração de uma moção de repúdio à implantação da monocultura de pinus e eucalipto no Vale do Ribeira.

**3.2.18 - continuação - SEMINÁRIO TEMÁTICO
OS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DA MONOCULTURA DO PINUS E DO
EUCALIPTO NO VALE DO RIBEIRA****DATA: 22 de setembro de 2007 – BARRA DO TURVO - SP****SINTESE**

Cabe destacar que as refeições servidas durante o Seminário foram preparadas com os produtos oriundos da agrofloresta. De acordo com Claudinei dos Santos, presidente da Cooperafloresta, foram 26 tipos de alimentos, servidos tanto nos cafés da manhã e da tarde como no almoço: 13 alimentos do Circuito de Comercialização da Rede Ecovida, produzidos por agricultores familiares da Rede Ecovida de Agroecologia e apenas dois produtos foram adquiridos no supermercado, sendo sal e fermento, além dos produtos para limpeza.

No café da manhã foram apreciados: chá de folha de canela, leite, açúcar mascavo, pão, manteiga, café, melado, bolo de fubá, mandioca cozida e frita, inhame, bolo de mandioca, suco de uva e de amora, suco de limão rosa com couve, mel, bananada, bala de banana, rapadura.

O almoço foi caprichado com muito arroz, feijão, frango caipira, carne de porco frito, torresmo, palmito pupunha, mandioca frita, inhame, cenoura, acelga, couve, rúcula, alface, tomate, abobrinha, pepino, chuchu. As saladas foram regadas de vinagre agroecológico. E para sobremesa: frutas como banana ouro, caturra, banana figo e laranja. E como não poderia deixar de faltar, muita rapadura, bananada, bala de banana.

A Rede Ecovida de Agroecologia reúne 23 núcleos. A Cooperafloresta é um desses núcleos, sendo o único do Estado de São Paulo. Os outros estão nos estados do sul do Brasil. Ao todo, são 133 feiras agroecológicas realizadas semanalmente.

3.2.19 - OFICINA DE PLANEJAMENTO DO CONSAD VALE DO RIBEIRA**DATA: 28 e 29 de setembro/2007****LOCAL: REGISTRO****SINTESE**

A comissão executiva do CONSAD Vale do Ribeira se reuniu nos dias 28 e 29 de setembro em Registro para realizar sua reunião de planejamento estratégico e traçar as prioridades de atuação para o período de 2007-2008. Vários assuntos estiveram em pauta durante estes dois dias, principalmente a articulação de novos recursos e projetos para o território do Vale do Ribeira. A Comissão Executiva do CONSAD-VR é composta por 30 membros eleitos na Assembléia ocorrida em 15-16 de agosto de 2007. Também participaram da reunião convidados, técnicos do Ministério do Desenvolvimento Agrário e lideranças da Agricultura Familiar do Vale do Ribeira. O assunto mais importante em pauta tratou da iniciativa da Secretária do Desenvolvimento Territorial, do Ministério do Desenvolvimento Agrário, que definiu e elegeu a região do Vale do Ribeira como um dos "Territórios da Cidadania" onde deverão ser implantadas ações integradas de governo. No estado de São Paulo o Vale do Ribeira foi a única região escolhida entre as 30 do Brasil e o do lado do Paraná a região do Vale do Ribeira paranaense também foi eleita, em continuidade as ações integradas que foram iniciadas com a implantação do Projeto Vale do Ribeira Sustentável.

O Programa Territórios da Cidadania tem o objetivo de promover a superação da pobreza no meio rural por meio de uma estratégia de desenvolvimento territorial sustentável. Só para 2008 foi reservado mais R\$ 1 bilhão no orçamento do ministério, além dos R\$ 2,5 bilhões que já estavam previstos para investimento, tanto em projetos sociais, produtivos em infraestrutura.

Outra ação tratada no planejamento referiu-se à definição das ações prioritárias vinculadas ao PROMESO – Programa da Mesorregião do Vale do Ribeira Guaraqueçaba para o período de 2008-2011. Um grupo de representantes do poder público e da sociedade civil já vem se reunindo desde fevereiro deste ano para tratar deste tema.

A Oficina de planejamento discutiu ainda a implantação do Programa de Aquisição de Alimentos em todos os municípios do território do Vale do Ribeira de acordo com a modalidade de compra direta da agricultura familiar com doação simultânea.

Outros assuntos relacionados com a Agenda de Reuniões das Microrregiões e Câmaras Temáticas, da Comissão Executiva, o fortalecimento dos mecanismos de comunicação e de finanças do CONSAD-VR também foram tema da reunião.

A realização desta atividade contou com o apoio do Ministério do Desenvolvimento Agrário.

3.2.20 - REUNIÃO DO CONSAD APRESENTA PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS AO VALE DO RIBEIRA**DATA: 03 de outubro/2007****LOCAL: JACUPIRANGA**

A reunião realizada pelo CONSAD do Vale do Ribeira em conjunto com a Prefeitura Municipal de Jacupiranga reuniu 180 representantes de organizações de produtores, instituições sociais, técnicos, lideranças políticas e sociais para a discussão sobre a implantação do Programa de Aquisição de Alimentos, através da compra direta da agricultura familiar com doação simultânea, que será implantado no Vale do Ribeira, com recursos da Secretária Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. O volume total de recursos previstos ainda para 2007 é de 8,0 milhões de reais, resultados de emenda parlamentar conjunta da bancada paulista na Câmara Federal.

Os técnicos da CONAB e do Ministério do Desenvolvimento Social apresentaram os princípios e os mecanismos de funcionamento do programa. Os aspectos relacionados desde o formulário de preenchimento do projeto, como também os documentos necessários foram apresentados e detalhados aos presentes. As dificuldades relacionadas com a elaboração do projeto, os mecanismos para a formação de preços do produto, a forma de pagamento das associações e produtores, os prazos para a apresentação dos projetos, foram abordados de forma simples e direta pelos representantes do governo federal que estiveram presentes à reunião.

Rachel Cossich, representante do MDS mostrou que o programa visa prioritariamente promover a inclusão social dos agricultores familiar e ao mesmo tempo proporcionar alimento as famílias carentes ou risco de segurança alimentar.

A principal ênfase foi dada nos procedimentos relacionados à elaboração do projeto, principalmente na necessidade de conciliar o planejamento da produção com as necessidades de alimentos das entidades e organizações que serão beneficiadas. Todos estes aspectos deverão estar presentes na proposta de projeto, segundo Paulo Coutinho, representante da CONAB presente à reunião. Neste caso, foi apresentado o esclarecimento de que não serão adquiridos produtos na época da entressafra e o preço pago pela CONAB deverá ser até o preço da safra no atacado, levando em conta o mercado regional. Outro aspecto bastante salientado foi a necessidade de avaliar os custos relacionados com a logística da entrega do produto, ou seja, principalmente a distância do ponto de entrega dos produtos, que pode inviabilizar o projeto. Por isso a recomendação de que o local de entrega seja o mais próximo possível do agricultor.

A reunião acertou ainda participação dos técnicos no treinamento em elaboração de projetos, realizada nos dias 9 e 10 na sede da CONAB em São Paulo; a realização do mutirão de emissão da DAP – Declaração de Aptidão do Produtor do Programa Nacional de Agricultura Familiar, documento indispensável para a participação no programa; e, por último, o prazo até 30 de outubro para a apresentação dos projetos na CONAB em São Paulo.

Após o treinamento em São Paulo, na CONAB, os representantes da região multiplicaram o conhecimento, através da realização de uma oficina de capacitação para elaboração do Projeto, em Registro, no dia 15 de outubro. Este projeto está sendo implantado em parceria do MDS com o a CONAB e com a participação do CONSAD do Vale do Ribeira.

3.2.21 - III SEMINÁRIO DE PESQUISA DO VALE DO RIBEIRA
DATA: 21 A 24 DE NOVEMBRO/2007
LOCAI: KKKK – UNESP – REGISTRO

No período de 21 a 24 de novembro de 2007 foi realizado o III Seminário de Pesquisa do Vale do Ribeira, sediado pelo Campos Experimental de Registro – UNESP, nas dependências do KKKK, em Registro. Reuniram-se 80 pesquisadores de 29 instituições de pesquisa, organizações não-governamentais e órgãos públicos que trabalham na produção de conhecimento sobre a região, além de 76 trabalhos apresentados.

O Seminário foi realizado com as seguintes parcerias: Unesp – Universidade Estadual de São Paulo – Polo Registro; Instituto Chico Mendes – MMA; IBAMA; APTA – Regional; PUC – SP; Polo de Biotecnologia do Vale do Ribeira; Geociências – USP; UFSCAR; e contou com o apoio do IDESC – Projeto Vale do Ribeira Sustentável (FNMA/MMA) e Caixa Econômica Federal.

No dia 21 de novembro, na parte da manhã, foi realizada a abertura oficial do evento. No período da tarde, representantes da comissão de apoio, formada por alunos do Curso de Agronomia da UNESP-Registro, receberam os participantes e efetivaram novas inscrições. À noite, após o início oficial, o Dr. Edin Sued Abumanssur (PUC – São Paulo) realizou a palestra inaugural. Na sequência, para finalizar as atividades, o grupo Batukajé se apresentou com músicas e histórias do folclore regional.

No dia 22, no período da manhã, ocorreu a primeira mesa-redonda sobre “Demandas de Pesquisa no Vale do Ribeira” – composta por representantes de instituições que atuam na fiscalização ambiental, aprovação de projetos e no apoio ao desenvolvimento econômico regional. A mesa foi formada por representantes da CATI; Direção Regional de Saúde - DRS-XVII; IBAMA e Instituto Chico Mendes; Instituto Florestal – IF; ITESP (Fundação Instituto de Terras do estado de São Paulo). No período da tarde houve uma seção especial para a apresentação oral dos projetos financiados pelo “Pólo de Biotecnologia da Mata Atlântica” (convênio FNMA/MMA). Dos cinco projetos financiados, quatro realizaram suas apresentações.

No dia 23, no período da manhã, o Dr. Arlei Benedito Macedo (Instituto de Geociências – USP), conduziu o debate sobre o Centro de Referências. Inicialmente o Dr. João Vicente Coffani Nunes fez uma retomada das discussões ocorridas durante a organização e no decorrer do II Seminário de Pesquisa. Na sequência, foram priorizadas propostas para efetivar o Centro de Referências em Pesquisas do Vale do Ribeira. No período da tarde, ocorreu a segunda mesa-redonda: “Grandes Projetos Regionais” – composta por representantes dos grandes projetos desenvolvidos no Vale do Ribeira: Agenda 21, Ecoturismo e Plano de Bacias Hidrográficas. No dia 24, estava prevista a mesa-redonda “Instituições de Fomento e o Vale do Ribeira”. Estiveram presentes o Ministério do Meio Ambiente - MMA, com dois representantes, e um representante do Comitê de Bacias Hidrográficas do Ribeira de Iguape e Litoral Sul. Outras instituições foram convidadas, mas não participaram.

No encerramento do III Seminário de Pesquisa do Vale do Ribeira, foi realizada uma assembléia geral, onde foi feita uma síntese do evento, além de apresentadas as propostas oriundas das mesas-redondas e debates. Também foi apresentada a parceria entre a Universidade Federal de São Carlos, Campus de Sorocaba, e o Instituto Florestal como proponentes para centralizar a coordenação do IV Seminário de Pesquisa do Vale do Ribeira a se realizar em 2009.

No decorrer do III Seminário de Pesquisa do Vale do Ribeira foram expostos de forma permanente 72 pôsteres das diversas áreas do conhecimento como de botânica, zoologia, conservação, unidades de conservação, turismo, agricultura, zootecnia, geologia, saúde, educação ambiental, física, piscicultura, etc.

**3.2.22 - OFICINA DE VALIDAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO
MESORREGIONAL****DATA: 11 de dezembro/2007****LOCAL: REGISTRO****SINTESE**

No dia 11 de dezembro aconteceu em Registro a oficina de discussão e finalização do Plano de Desenvolvimento da Mesorregião do Vale do Ribeira e Guaraqueçaba, por iniciativa do Ministério da Integração Nacional.

O Plano de Desenvolvimento é uma realização do Fórum Mesorregional, uma articulação de 41 municípios de São Paulo e Paraná, representados através de entidades com atuação regional, como o Fórum de Desenvolvimento do Vale do Ribeira e o CORDRAP, no estado do Paraná, e o CONSAD Vale do Ribeira, no estado de São Paulo. O documento do plano foi elaborado ao longo do ano de 2007, em diversas oficinas de trabalho, que envolveram organizações não-governamentais, prefeituras e organizações de fomento de São Paulo e Paraná. O documento vai permitir ao Ministério da Integração visualizar os investimentos em projetos de cadeias produtivas nesta região, considerada prioritária pelo Governo Federal.

O Plano teve como base o documento do Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira – Projeto Agenda 21 - que organizou diretrizes, programas e projetos nas áreas de infra-estrutura, inclusão social e geração de renda, agricultura familiar, pesca, turismo, meio ambiente e regularização fundiária. O Plano foi elaborado e pactuado em agosto de 2006, na Conferência Regional realizada pelo Projeto Vale do Ribeira Sustentável, com apoio dos Ministérios do Meio Ambiente, Desenvolvimento Social e Desenvolvimento Agrário, em 32 municípios do Vale do Ribeira São Paulo e Paraná. O documento foi ampliado com a participação dos municípios do litoral paranaense e com a participação do Ministério da Integração Nacional.

Agora, a partir do Plano, serão articuladas parcerias com outros ministérios, meio empresarial, governos estaduais e entidades de fomento, para viabilizar os mais de 80 projetos propostos, em sua maioria por organizações da sociedade civil. O Plano será oficialmente apresentado em janeiro pela ONG Terceira Via, parceira técnica do Ministério da Integração e responsável pela coordenação do projeto.

A representante do Ministério da Integração Nacional, Ana Leite, destacou que o plano é um instrumento de planejamento para nortear os investimentos nesta região para o período de 2008 a 2011, por meio do compromisso assumido pelo Governo Federal com o desenvolvimento regional. Destacou também o papel das organizações locais, através dos Fóruns Regionais, que devem articular e pactuar as prioridades e os investimentos.

4. ANEXOS

Anexo 1. Fotografias

Anexo 2. Clipping

Anexo 3.

*- II Edital para Seleção dos Projetos Socioambientais
Prioritários - Edital nº 01/2007;*

- Formulário de Apresentação do Projeto;

- Manual de Preenchimento do Formulário;

- Planilhas Orçamentárias;

- Projetos Socioambientais Aprovados

*Anexo 4 - Seminário Temático: Os impactos socioambientais
da monocultura do Pinus e do Eucalipto no Vale do Ribeira*

Anexo 5 - Seminário de Pesquisa do Vale do Ribeira

Anexo 6 - Listas de presença

Anexo 7 - Materiais de comunicação do Projeto